



## RESOLUÇÃO Nº 053/2013 – CONEPE

Aprova a reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física do *Campus* Universitário de Cáceres da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT.

O Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONEPE, da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, no uso de suas atribuições legais, considerando a decisão do Conselho tomada na 1ª Sessão Ordinária realizada no dia 12 de junho de 2013.

### RESOLVE:

Art. 1º. Aprovar a reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física, a ser executado no Campus Universitário de Cáceres da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT.

Art. 2º. As adequações no Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física visam atender à legislação nacional vigente, às Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação e às normativas internas da UNEMAT e passa a ter as seguintes características:

I – carga horária total do Curso: 3.200 (três mil e duzentas) horas, distribuídas da seguinte forma: i) Unidade Curricular I – Formação Geral e Humanística: 180 horas/aula; ii) Unidade Curricular II – Formação Específica: 2220 horas/aula; (iii) Unidade Curricular III – Formação Complementar: 600 horas/aula; atividades complementares: 200 horas;

II – integralização: 08 (oito) semestres, no mínimo, e 12 (doze) semestres, no máximo;

III – turno de funcionamento: matutino; de segunda-feira a sábado;

IV – forma de ingresso: semestral, por meio de vestibular realizado pela UNEMAT e/ou SISU/MEC;

V – vagas ofertadas: 40 por semestre.



Art. 3º. No Anexo Único desta Resolução consta o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física com as devidas adequações, passando este a ser o Projeto Pedagógico oficial do Curso.

Art. 4º. O Projeto Pedagógico do Curso aprovado por esta Resolução será aplicado a partir do semestre letivo 2014/1.

Parágrafo Único: Os acadêmicos ingressantes no período de 2013/2 serão migrados para o Projeto Pedagógico do Curso aprovado por esta Resolução, por meio de equivalência, conforme normativas da UNEMAT.

Art. 5º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Art. 6º. Revogam-se as disposições em contrário.

Sala da Reitoria da Universidade do Estado de Mato Grosso, em Cáceres/MT, 12 de junho de 2013.

**Prof. Me. Adriano Aparecido Silva**  
*Presidente do CONEPE*



---

**ANEXO ÚNICO - RESOLUÇÃO Nº 053/2013 – CONEPE**  
**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO**  
**FÍSICA**

CAPÍTULO I  
APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DO CURSO

CAPÍTULO II  
OBJETIVO DO CURSO

CAPÍTULO III  
HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

CAPÍTULO IV  
PERFIL DO EGRESSO E CAMPO DE ATUAÇÃO

CAPÍTULO V  
LINHAS DE PESQUISA E EXTENSÃO

CAPÍTULO VI  
PRINCÍPIOS TEÓRICO-PRÁTICOS DAS AÇÕES PEDAGÓGICAS, NO ÂMBITO DA AÇÃO CURRICULAR

CAPÍTULO VII  
POLÍTICA DE ESTÁGIO

CAPÍTULO VIII  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

CAPÍTULO IX  
PRÁTICA CURRICULAR

CAPÍTULO X  
ATIVIDADES COMPLEMENTARES

CAPÍTULO XI  
MOBILIDADE ACADÊMICA

CAPÍTULO XII  
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Seção I  
Eixos Temáticos na Organização do Conhecimento

Seção II  
Unidades Curriculares para Organização Pedagógica

Seção III  
Matriz Curricular do Curso - Distribuição de Disciplinas por Fases

Seção IV  
Quadro de Equivalência

CAPÍTULO XIII  
EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS E BIBLIOGRAFIAS

CAPÍTULO XIV  
AVALIAÇÃO



## CAPÍTULO I APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DO CURSO

A proposta de reconceptualização do Curso de Licenciatura Plena em Educação Física – de caráter ampliado, da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT – Campus Universitário “Jane Vanini” de Cáceres, traz em seu bojo a compreensão e a proposição de uma formação humana, técnica, pedagógica, moral, ética, estética, científica, cultural e política na formação acadêmica, necessária para atender os campos de atuação de professores/as de Educação Física, na área educacional, da saúde, do lazer e treinamento esportivo, com conhecimentos, habilidades e competências para trabalhar o campo da Cultura Corporal – Educação Física, Esportes e Lazer.

Discutir a formação em Educação Física e provocar o interesse dos/as educandos/as para o desenvolvimento intelectual e profissional, autônomo e permanente, requer a discussão de uma formação ampliada, generalista, humanista e crítica, que possibilite uma intervenção qualificada no seu campo acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética. Um profissional com um enfoque ampliado sobre a compreensão da condição humana, de forma dinâmica e plural, em todas as áreas do conhecimento, na discussão pertinente ao processo educacional, bem como a diversidade cultural, étnica e social.

Desta forma, o Projeto Político-Pedagógico do Curso – PPP é concebido como um fenômeno sócio-histórico, cultural e político, resultante das relações sociais, políticas e pedagógicas, que se expressam na organização dos saberes vinculados à formação humana, permeada pelas particularidades regionais, culturais e étnicas.

Os argumentos aqui explicitados apresentam uma concepção de Universidade pautada, primordialmente, na autonomia e na indissociabilidade do ensino/pesquisa/extensão, como sustentáculo da *praxis* pedagógica; de uma sociedade cuja estruturação supere a deteriorização da humanidade; da educação/formação humana numa perspectiva omnilateral, de modo a superar a concepção fragmentada de história, de ciência e de ser humano, em todas as dimensões de suas relações com o outro e o mundo.

O presente projeto de curso resulta das discussões acontecidas, no coletivo docente do Curso de Educação Física da UNEMAT – Campus de Cáceres, considerando:

1. O estudo do relatório de avaliação do Conselho Estadual de Educação - CEE/MT, realizado por uma comissão instituída pelo Colegiado de Curso, no ano de 2011;
2. Estudos, pesquisas, dissertações e teses, que subsidiam a base teórica no processo de compreensão dos paradigmas de formação humana e formação de professores/as de Educação Física;
3. As discussões realizadas durante o encontro de Assessoria Técnica, possibilitada pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, realizada no período de 02 a 05 de maio de 2012, com a professora Celi Taffarel e;
4. A produção/reflexão dos grupos de trabalho constituídos durante o encontro com a Assessoria Técnica.

A razão de apresentarmos esta proposta de reconceptualização do Projeto Político-Pedagógico do Curso de Licenciatura Plena em Educação Física – em caráter ampliado, está baseada nas seguintes questões:

- α) A orientação dos Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelados e Licenciaturas (BRASIL/MEC/SESu, 2010) afirma que “cada Instituição de Ensino Superior pode, respeitando as orientações do referencial, inserir novas temáticas e delinear linhas de formação no curso (...) A Linha de Formação pode particularizar um curso, traduzindo através de seu Projeto Pedagógico uma determinada vocação institucional, enfocando aspectos teóricos ou práticos e atendendo os arranjos produtivos ou sociais locais. (...) Cabe à Instituição de Ensino Superior, com base nas características de cada curso, adotar a denominação que julgar pertinente e, se necessário, adaptar o projeto pedagógico (...).
- β) Ampliação nas demandas decorrentes das necessidades humanas, apresentadas pela comunidade, nos diferentes campos de atuação da Educação Física – educacional, lazer, saúde e treinamento esportivo, relacionados aos conhecimentos da Cultura Corporal;
- χ) Necessidade de fomentar a discussão de políticas públicas voltadas para as práticas corporais, esportivas e de lazer;
- δ) Marco legal regulatório na educação, com destaque à Lei 9696/1998, à Resolução CNE/CES nº 7 de 31/03/2004 que institui as diretrizes para o curso de graduação em Educação Física e, às Resoluções CNE/CP nº 01 de 18/02/2002 e nº 02 de 19/02/2002;



- ε) Avaliação do atual currículo de formação, estruturado em paradigmas tecnicistas, desconsiderando os avanços produzidos pela comunidade científica;
- φ) Relatório de Avaliação do Conselho Estadual de Educação – CEE/MT que aponta indicadores de contradições e descumprimento das normas legais, a serem consideradas para a reestruturação curricular e;
- γ) Alterações aprovadas pela UNEMAT, no que diz respeito à organização pedagógica dos seus cursos de graduação.

A partir dos elementos acima apresentados, das discussões e reflexões produzidas pelo coletivo docente durante o ano de 2012, da sistematização desses estudos durante os encontros com a Assessoria Técnica, fundamentamos a proposta de reconceptualização do Projeto Político-Pedagógico do Curso de Licenciatura Plena em Educação Física – em caráter ampliado.

Para obter o grau de Licenciado no Curso de Licenciatura Plena em Educação Física – de caráter ampliado, o/a acadêmico/a deverá perfazer os créditos que correspondem a 3.200 horas, integralizados em 08 semestres letivos e, no máximo 12 semestres.

O curso caracteriza-se como presencial, semestral e com sistema de créditos, sendo ofertado no período diurno e seu funcionamento, a partir do semestre de ingresso, no turno matutino – de segunda-feira a sábado – de 07h às 12h com duração de até 05 (cinco) horas de aula por dia - para os componentes previstos na matriz curricular. Os componentes curriculares da Unidade Curricular III (Formação Complementar) e a disciplina eletiva livre (Tópicos especiais em Educação Física) poderão ser ofertados nos três turnos, conforme a opção do/a acadêmico/a e a disponibilidade de oferta dos demais cursos e *campi* da universidade.

A carga horária total do curso de Licenciatura Plena em Educação Física - de caráter ampliado é de 3.200 horas, divididas em: 2.175 horas de disciplinas, 405 horas de prática curricular, 420 horas de estágio curricular supervisionado e 200 horas de atividades complementares, distribuídas ao longo de oito semestres letivos.

A Proposta Curricular é composta por 03 disciplinas de formação geral e humanística; 35 disciplinas de formação específica – Profissional, Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso e; 10 disciplinas de formação complementar – eletivas obrigatórias e eletivas livres.

A organização curricular do curso de Licenciatura Plena em Educação Física – de caráter ampliado, da UNEMAT - Campus Universitário “Jane Vanini” de Cáceres estrutura-se em quatro eixos do conhecimento, a partir da articulação dos elementos constitutivos da formação ampliada e da formação específica, através do equilíbrio das dimensões históricas, sociais, políticas, culturais, biológicas, didático-pedagógicas e técnico-instrumentais dos elementos da cultura corporal.

#### Histórico:

O curso de licenciatura plena em educação física da UNEMAT – Campus de Cáceres teve seu projeto de curso aprovado em 2003, para funcionamento no período matutino. A criação do mesmo aconteceu em 2005 e a implantação das atividades curriculares em 2006. Registramos que em decorrência da não disponibilidade de salas de aula, no Campus de Cáceres, no período matutino, o curso iniciou suas atividades acadêmicas, no período vespertino.

Evolução das disposições legais do curso:

- **Resolução nº 236/2003 – CONEPE de 24 de outubro de 2003.**  
**Assunto:** Aprova o Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura Plena em Educação Física do Campus Universitário de Cáceres.
- **Resolução nº 001/2005 – AD REFERENDUM DO CONSUNI de 29 de março de 2004.**  
**Assunto:** Cria e autoriza a implantação do Curso de Graduação com Diplomação em Licenciatura Plena em Educação Física no Campus Universitário de Cáceres.
- **Resolução nº 011/2005 – AD REFERENDUM DO CONSUNI de 21 de setembro de 2005.**  
**Assunto:** Cria e autoriza a implantação do Curso de Graduação com Diplomação em Licenciatura Plena em Educação Física no Campus Universitário de Cáceres. Carga Horária total do Curso 3.470 (três mil, quatrocentos e setenta) horas aula.
- **Resolução nº 020/2005 – CONSUNI de 17 de dezembro de 2005**



**Assunto:** Homologa a resolução nº 011/2005 Ad Referendum do CONSUNI, que cria e autoriza a implantação do Curso de Graduação com Diplomação em Licenciatura Plena em Educação Física no Campus Universitário de Cáceres.

• **Resolução nº 026/2005 – CONSUNI de 17 de dezembro de 2005**

**Assunto:** Cria o Departamento do Curso de Licenciatura Plena em Educação Física do Campus Universitário de Cáceres. A partir do dia 01 de janeiro de 2006.

• **Resolução nº 001/2007 – CONEPE de 20 de abril de 2007.**

**Assunto:** Aprova a reestruturação Curricular do Curso de Licenciatura Plena em Educação Física do Campus Universitário de Cáceres.

**Art. 2º** A reestruturação de que trata o artigo anterior são as seguintes:

- I. Alteração de nomenclaturas de disciplinas;
- II. Alteração na distribuição de carga horária;
- III. Atualização das ementas e bibliografias das disciplinas obrigatórias.
- IV. Alteração da carga horária total do curso de 3.470 (três mil quatrocentas e setenta) h/a, para 3.350 (três mil trezentas e cinquenta) h/a.

**Art. 3º** A Matriz curricular encontra-se disposta conforme anexo I desta resolução e tem seus efeitos retroativos ao semestre 2006/1.

• **Resolução nº 238/2007 – CONEPE de 07 de dezembro de 2007.**

**Assunto:** Aprova a reestruturação do Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura Plena em Educação Física do Campus Universitário “Jane Vanini” de Cáceres-MT.

**Art. 2º** A reestruturação de que trata o artigo anterior consiste em:

- I. Redução da carga horária total do curso;
- II. Alteração de nomenclatura de disciplinas;
- II. Exclusão e inclusão de disciplinas;
- III. Deslocamento de disciplinas de semestres;
- IV. Atualização de ementário e referencial bibliográfico;

**Art. 3º** A carga horária total do curso passa de 3.350 (três mil trezentas e cinquenta) para 3.335 (três mil trezentas e trinta e cinco) horas aulas.

**Art. 4º** O período de integralização é de no mínimo 08 (oito), e no máximo 14 (quatorze) semestres, com funcionamento no período vespertino.

**Art. 5º** A presente reestruturação passa a vigorar a partir do semestre 2008/1 e abrangerá todos os acadêmicos ingressantes a partir do semestre 2006/1.

• **Resolução nº 033/2008 – AD REFERENDUM DO CONEPE de 25 de julho de 2008.**

**Assunto:** Aprova a adequação da Matriz Curricular do Curso de Licenciatura Plena em Educação Física do Campus Universitário de Cáceres.

**Art. 1º** APROVAR A ADEQUAÇÃO da Matriz Curricular do Curso de Licenciatura Plena em Educação Física do Campus Universitário Jane Vanini em Cáceres – MT, conforme disposto em seu processo.

**PARAGRAFO ÚNICO:** A adequação de que trata o caput deste artigo abrange todas as turmas em curso.

**Art. 2º** A adequação de que trata o artigo anterior consiste em:

- I. Redistribuição de créditos de disciplinas;
- II. Alteração de carga horária das seguintes disciplinas:
  - a) Biomecânica e Cinesiologia de 90h para 60h
  - b) Seminário de Aprofundamento em Educação Física de 90h para 60h
- III. Exclusão das seguintes disciplinas:
  - α) Expressão Corporal ofertada no 7º semestre;
  - β) Educação Física e Saúde ofertada no 7º semestre;



- χ) Optativa I ofertada no 7º semestre;
- δ) Optativa II ofertada no 8º semestre;
- ε) Educação Física para crianças, ofertada no 8º semestre.

**Art. 3º** A carga horária total do curso de 3.350 (três mil trezentas e cinquenta) horas aulas passa a ser de 3.080 (três mil e oitenta) horas aulas.

**Art. 4º** A Matriz Curricular passa a vigorar a partir do semestre 2008/2.

- **Resolução nº 125/2008 – CONEPE de 30 de outubro de 2008.**  
**Assunto:** Homologa a resolução nº 033/2008 – Ad Referendum do CONEPE que Aprova a adequação da matriz Curricular do Curso de Licenciatura Plena em Educação Física do Campus Universitário Jane Vanini em Cáceres – MT.
- **Resolução nº 161/2008 – CONEPE de 30 de outubro de 2008.**  
**Assunto:** Estabelece normas para o cumprimento das Atividades Complementares do Curso de Licenciatura Plena em Educação Física do Campus Universitário Jane Vanini em Cáceres – MT.
- **Resolução nº 162/2008 – CONEPE de 30 de outubro de 2008.**  
**Assunto:** Estabelece normas para a realização das Atividades de Prática Curricular do Curso de Licenciatura Plena em Educação Física do Campus Universitário Jane Vanini em Cáceres – MT.
- **Resolução nº 179/2008 – CONEPE de 30 de outubro de 2008.**  
**Assunto:** Aprova a adequação da Matriz Curricular do Curso de Licenciatura Plena em Educação Física do Campus Universitário Jane Vanini em Cáceres – MT.

**Art. 2º** A adequação de que trata o artigo anterior consiste em:

I. Redistribuição de créditos de disciplinas;

II. Exclusão das seguintes disciplinas:

- a. Estágio Supervisionado I de 30h ofertada no 5º semestre;
- b. Estágio Supervisionado II de 75h ofertada no 6º semestre;
- c. Estágio Supervisionado III de 150h ofertada no 7º semestre;
- d. Estágio Supervisionado IV de 150h ofertada no 8º semestre;

III. Inclusão das seguintes disciplinas:

- a. Estágio Supervisionado I de 45h ofertada no 6º semestre;
- b. Estágio Supervisionado II de 180h ofertada no 7º semestre;
- c. Estágio Supervisionado III de 180h ofertada no 8º semestre;
- d. Musculação de 45h a ser ofertada no 6º semestre;

IV. Alteração de carga horária das seguintes disciplinas:

- a. Pesquisa e Produção do Conhecimento em Educação Física II passa de 60h para 45h;
- b. TCC - Monografia passa de 60h para 30h;

V. A disciplina de Psicologia do Esporte ofertada no 6º semestre passa a ser ofertada no 5º semestre;

VI. A disciplina de Seminário de Aprofundamento ofertada no 8º semestre passa a ser ofertada no 7º semestre;

VII. A disciplina Fisiologia Aplicada ao Movimento Humano passa a ser chamada de Fisiologia Humana Aplicada à Educação Física;

VIII. Alteração de ementas das seguintes disciplinas:

- a. Fisiologia Humana Aplicada à Educação Física;
- b. Pesquisa e Produção do Conhecimento em Educação Física I e II;
- c. TCC – Monografia;
- d. Anatomia Humana Aplicada à Educação Física.



**Art. 3º** A carga horária total do curso é de 3.080 (três mil e oitenta) horas aulas.

**Art. 4º** A matriz curricular passa a vigorar a partir do semestre 2009/1.

• **Resolução nº 165/2009 – AD REFERENDUM DO CONEPE de 27 de outubro de 2009.**

**Assunto:** a partir do Ofício nº 240/2009-PROEG - Altera a alínea “d” do inciso VIII do artigo 2º da Resolução nº 179/2008-CONEPE, que aprova a adequação da Matriz Curricular do Curso de Licenciatura Plena em Educação Física do Campus Universitário Jane Vanini em Cáceres-MT.

**Art. 1º** Altera a alínea “d” do inciso VIII do artigo 2º da Resolução nº 179/2008 – CONEPE, que aprova a adequação da Matriz Curricular de Licenciatura Plena em Educação Física do Campus Universitário Jane Vanini em Cáceres – MT.

Onde se lê: “Art. 2º..., VIII..., **d.** Anatomia Humana Aplicada à Educação Física.”

Leia-se: “ Art. 2º..., VIII ..., **d.** Anatomia Humana.”

**Art. 2º** Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação e tem seus efeitos retroagidos ao início do semestre 2009/1.

• **Resolução nº 002/2011 – CONEPE de 22 de março de 2011.**

**Assunto:** Homologa as Resoluções Ad Referendum do CONEPE que aprovam, alteram, adequam e reestruturam as matrizes curriculares e os projetos político pedagógicos dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT.

Anexo I – (...) Lista das Resoluções Ad Referendum do CONEPE.

• **Resolução nº 029/2012 – CONEPE de 03 de junho de 2012.**

**Assunto:** Dispõe sobre o Estágio Supervisionado dos Cursos de Graduação de Licenciatura da UNEMAT.

• **Resolução nº 030/2012 – CONEPE de 03 de junho de 2012.**

**Assunto:** Dispõe sobre o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC dos Cursos de Graduação da UNEMAT.

Da implantação do Curso de Licenciatura Plena em Educação Física, ocorrido em 2006 até a presente data, aconteceram significativas alterações no projeto de curso, que culminaram com as críticas apontadas pelo CEE/MT, principalmente, em relação ao não cumprimento dos dispositivos legais no que tange ao Estágio Supervisionado; a oferta de Língua Brasileira de Sinais e, a não observação do tempo da aula em hora/relogio, bem como diversas questões relacionadas às dimensões didático-pedagógicas, administrativas, organizacionais e estruturais do curso.

O curso foi reconhecido, enquanto Curso de Licenciatura em Educação Física, pelo prazo de cinco anos, a contar de 10 de dezembro de 2009 a 09 de dezembro de 2014, através da Portaria nº 081/2009 – CEE/MT, datada de 30 de dezembro de 2009, com “*recomendações para os ajustes que se entendem necessários ao curso*” conforme Relatório da Comissão Avaliadora (CEE/MT, 2009, p. 268). Em 17 de dezembro de 2012 foi publicada a Portaria nº 042/2012 – GAB/CEE/MT, retificando a Portaria nº 081/2009 – CEE/MT, publicada em 06 de janeiro de 2010, alterando o reconhecimento para Curso de Licenciatura Plena em Educação Física.

O Relatório da visita *in loco* ao Curso de Educação Física, da Comissão de Avaliação do CEE/MT, foi recebido no departamento em 25 de março de 2010 e, em março de 2011 foi instituída uma Comissão para análise e discussão do referido relatório para as devidas providências, pelo coletivo docente. A partir de uma série de reuniões e, sob orientação da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, o coletivo docente organizou um encontro com a Assessoria Técnica, no intuito de discutir os fundamentos necessários para um projeto de formação em Educação Física.

Em 2012, no período de 02 a 05 de maio o coletivo do curso de Educação Física recebeu a professora Celi Nelza Zülke Taffarel, da Universidade Federal da Bahia - UFBA, para uma Assessoria Técnica no processo de reflexão sobre o projeto do curso e a matriz curricular do mesmo. Em decorrência da análise e reflexão sobre o atual projeto de curso, registramos que os principais problemas identificados no currículo, foram: carga horária dispersa e diluída em conteúdos fragmentados; ênfase nos conteúdos da área da saúde, com enfoque na área médica; currículo desportivizado – com ênfase a alguns poucos



esportes específicos; desarticulação entre o estágio supervisionado e as práticas de ensino; o currículo não desenvolve os trabalhos de conclusão (TCC) dos/as acadêmicos/as com articulação às linhas de pesquisa do curso; currículo sem eixos, pilares, módulos ou sistemas de complexos orientadores no trato com o conhecimento e no desenvolvimento de habilidades, capacidades e competências globais; currículo sem previsão de pesquisas matriciais, pesquisas didáticas e/ou monografias de base, sem unificação teórico-metodológica em torno das capacidades gerais para o exercício da profissão; currículo sem inserção articulada nas redes públicas – de educação, de saúde, de lazer e de treinamento esportivo de alto rendimento; currículo sem delimitação de competências globais e habilidades e atitudes científicas claramente delimitadas por semestres e articuladas com objetivos e avaliações.

A partir dessas constatações, pautamos a discussão sobre a necessidade de reconceptualização do Projeto Político Pedagógico do Curso de Educação Física.

## CAPÍTULO II OBJETIVO DO CURSO

O curso de Educação Física tem como principal objetivo, formar profissionais com sólida formação cultural, pedagógica e técnico-científica, preparados/as para intervir pedagogicamente no campo das manifestações da cultura corporal, na escola e em outros ambientes formativos, tendo como pressuposto o reconhecimento das dimensões políticas, sociais e éticas do seu fazer pedagógico, baseado no compromisso social com ênfase na concepção sócio-histórica do trabalho, estimulando análises políticas sobre as lutas históricas pela superação da sociedade de classes, para que seja garantido o acesso aos bens a todos que dele participam em sua produção, especificamente no campo da cultura corporal.

## CAPÍTULO III HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

A consolidação desta identidade do/a professor/a de Educação Física para o exercício profissional requer, durante a sua formação acadêmica, de acordo com o disposto na Resolução CNE/CES nº 7/2004, em seu artigo 6º, priorizar em seu projeto pedagógico, as competências de natureza político-social, ético-moral, técnico-profissional e científica.

Esta formação deve ser concebida, planejada, operacionalizada e avaliada visando à aquisição e desenvolvimento das seguintes competências e habilidades, conforme previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação em Educação Física (CNE/CES, 2004):

- Dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e aqueles advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática.
- Pesquisar, conhecer, compreender, analisar, avaliar a realidade social para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões do movimento humano, tematizadas, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte marcial, da dança, visando a formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.
- Intervir acadêmica e profissionalmente de forma deliberada, adequada e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.
- Participar, assessorar, coordenar, liderar e gerenciar equipes multiprofissionais de discussão, de definição e de operacionalização de políticas públicas e institucionais nos campos da saúde, do lazer, do esporte, da educação, da segurança, do urbanismo, do ambiente, da cultura, do trabalho, dentre outros.
- Diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, pessoas portadoras de deficiência, de grupos e comunidades especiais) de modo a planejar, prescrever, ensinar, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades físicas, recreativas e esportivas nas perspectivas da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer e de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.
- Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da



- formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.
- Acompanhar as transformações acadêmico-científicas da Educação Física e de áreas afins mediante a análise crítica da literatura especializada com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional.
  - Utilizar recursos da tecnologia da informação e da comunicação de forma a ampliar e diversificar as formas de interagir com as fontes de produção e de difusão de conhecimentos específicos da Educação Física e de áreas afins, com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional.

Nesta perspectiva, a formação em Educação Física deve privilegiar:

- A cultura científica com base nas ciências humanas, da terra, exatas, sociais e biológicas de modo a contribuir para formação humana emancipatória e omnilateral, para a adequação e o enriquecimento da ação profissional ética, bem como para possibilitar que a cultura corporal, tematizada nas manifestações clássicas e emergentes da Educação Física, seja compreendida e analisada a partir da articulação das suas dimensões científica, técnica, moral, estética e ética, política, pedagógica;
- O domínio tanto dos meios de produção como de conhecimentos clássicos e essenciais relacionados à cultura geral e à formação específica que são objeto das atividades humana e profissional, adequando-os às necessidades de emancipação sociocultural dos seres humanos e ao desenvolvimento democrático da sociedade;
- A atitude científica sobre os resultados de pesquisa para a adequação e o aprimoramento das ações humana e profissional em prol da consecução dos objetivos específicos e de formação sociocultural planejado;
- A compreensão e o domínio do processo de ação profissional nos campos de trabalho relacionados à tradição e com base no emergente da área e nas suas relações com o contexto no qual estão inseridos, a saber, o contexto da subsunção do trabalho ao capital;
- A resolução de problemas concretos da prática profissional e da dinâmica das instituições afins, zelando pela aprendizagem e pelo desenvolvimento das pessoas;
- A consideração crítica das características, interesses e necessidades das pessoas nos momentos de planejamento, aplicação e avaliação dos programas de intervenção profissional;
- A sistematização e socialização da reflexão sobre a prática profissional;
- A compreensão e as implicações socioculturais, políticas, econômicas e ambientais do campo da cultura corporal e esportiva;
- A demonstração da capacidade de lidar crítica e autonomamente com a literatura pertinente e atualizada e com os diversos tipos de produção dos conhecimentos afins, reconhecendo a transitoriedade dos mesmos;
- O uso de recursos da tecnologia da informação e da comunicação de forma a ampliar e diversificar as formas de interagir e compartilhar com as fontes de produção e difusão de conhecimentos e de tecnologias, bem como para qualificar a intervenção profissional;
- A demonstração de sentido de cooperação, auto-determinação, auto-organização, solidariedade na relação com as pessoas, clareza, adequação e objetividade nas formas de comunicação escrita, verbal e não-verbal e desenvoltura no fazer didático, de modo a conduzir e compartilhar adequadamente sua atividade profissional;
- A capacidade de argumentação de modo, a saber, justificar e articular sua visão de mundo e sua prática profissional com a construção do projeto histórico para além do capital, bem como balizar sua ação profissional à luz da crítica as teorias produzidas a partir dos campos de conhecimento específicos e afins.

As dimensões gerais da formação deverão ser contextualizadas e complementadas considerando as relações, entre o geral da formação humana, o específico próprio à ação do professor, em particular do professor de Educação Física, definidas pela Instituição de Ensino Superior.

#### CAPÍTULO IV PERFIL DO EGRESSO E CAMPO DE ATUAÇÃO

A partir do conhecimento específico da Educação Física, das suas particularidades, metodologias de ensino, o/a licenciado/a deve conhecer as inter-relações que se estabelecem entre as opções de



concepções pedagógicas da Educação Física que permeiam esses elementos didáticos e as consequências na educação, na sociedade, no ser humano, no conhecimento, no trabalho e no lazer.

O professor, profissional de Educação Física, formado pelo Curso de Graduação: Licenciatura Plena em Educação Física de caráter ampliado, tendo integralizado o currículo, estará apto a desenvolver as funções nos seguintes campos de trabalho e atuação profissional: a) Docência na Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio, Educação Superior, Educação Especial, Educação de Jovens e Adultos; b) Gestão e Administração Esportiva que integre as diversas atuações e funções do trabalho pedagógico e dos processos educativos e de treino corporal, especialmente no que se refere ao planejamento, à administração, à coordenação, ao acompanhamento, à supervisão, à inspeção, à orientação e à avaliação em contextos escolares e não escolares no trato com o objeto de estudo – cultura corporal; c) Produção e difusão do conhecimento científico sobre a cultura corporal e do campo de trabalho da Educação Física, Esporte e Lazer e das Ciências do Esporte. d) Atuação em *“espaços de educação não-formal, como clubes, academias de ginástica, clínicas, hospitais, hotéis e parques; em empresas que demandem sua formação específica e em instituições que desenvolvem pesquisas educacionais. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria”* (BRASIL/MEC/SESu, 2010).

A importância da Educação Física se manifesta, através da intervenção profissional, na formação cultural dos seres humanos, sejam crianças, jovens, adultos/as ou idosos/as, em diferentes espaços educativos, escolares e não escolares, tais como: escolas, clubes, academias, creches, abrigos, presídios, hospitais, empresas e outros, enquanto uma prática social pedagógica que estabelece uma nova relação com a educação, ressignificando os seus conteúdos tradicionais, que constrói seus saberes e fazeres sobre a cultura corporal a partir de uma perspectiva interdisciplinar, pela interação entre conhecimentos das ciências humanas, sociais, biológicas, da filosofia e das artes, notadamente na educação infantil, no ensino básico, na educação de jovens e adultos/as e idosos/as, com deficiências limitantes ou não, cuja ação profissional possibilite a todo/a cidadão/ã o acesso aos conhecimentos relacionados à *cultura corporal* acumulados historicamente pela humanidade.

Isto possibilitará uma formação abrangente para a competência profissional de um trabalho em contextos histórico-sociais específicos, promovendo um contínuo diálogo entre as áreas de conhecimento científico e a especificidade da Educação Física.

## CAPÍTULO V LINHAS DE PESQUISA E EXTENSÃO

O desenvolvimento pedagógico desses conhecimentos, organizados em Unidades Curriculares, estrutura cinco linhas de pesquisa, articuladas entre si e indissociáveis do ensino e da extensão com enfoque nos quatro Eixos Temáticos, a saber:

- 1. Formação de Professores:** Estudos e pesquisas acerca das políticas e práticas de formação de professores, buscando compreender os fundamentos teórico-metodológicos que envolvem a formação inicial e continuada. Socializar experiências pedagógicas nos diversos campos de atuação da educação física. Discutir os fundamentos das ações pedagógicas na formação inicial e nos contextos escolares e não escolares, na cidade e no campo.
- 2. Trabalho Pedagógico:** Estudo das abordagens metodológicas; organização do trabalho pedagógico na escola pública e suas aplicações na gestão, projeto político-pedagógico, currículo, conteúdos e práticas desenvolvidas em espaços escolares e não escolares, na cidade e no campo.
- 3. Produção Científica do Conhecimento:** Estudo sobre a produção do conhecimento em Educação Física, Mídia e Educação, Esporte e Lazer - nos espaços educativos, de formação humana, espaços escolares e espaços de desenvolvimento de políticas públicas na saúde, lazer, treino esportivo. Proposição crítico-superadora para a Pesquisa em Educação Física, em diferentes âmbitos de intervenção sócio-pedagógicos na cidade e no campo.
- 4. Políticas Públicas de Educação, Esportes e Lazer:** Estudos e pesquisas sobre práticas e políticas públicas de educação, esportes e lazer na cidade e no campo. Compreensão dos processos de constituição histórica, social, econômica, cultural e demais elementos que permeiam a dinâmica interna da educação, esportes e lazer. Estudo das possibilidades de intervenção pedagógica, formas de organização, planejamento e estruturação teórico-metodológica dos esportes, em suas mais variadas formas de execução, alcançando esportes populares, olímpicos, radicais e de aventura. Conceitos e compreensão de lazer na sociedade atual e suas relações com trabalho, educação e tempo livre.



5. **Biodinâmica do Movimento Humano:** Estudos relacionados aos aspectos biodinâmicos do movimento humano. Desenvolvimento metodológico e pedagógico de modelos de treinamento desportivo e de avaliação do desempenho em modalidades individuais e coletivas, da iniciação esportiva até o alto rendimento, bem como os aspectos metabólicos e as adaptações fisiológicas no âmbito da cultura corporal. Desenvolver métodos e técnicas de registro e análise a partir dos dados obtidos em situações de competição, treinamento e laboratoriais. Desenvolver modelos e formas de análise a partir das variáveis mecânicas obtidas. Elaboração, desenvolvimento e aplicação de protocolos de avaliações fisiológicas, neuromusculares e bioquímicas relacionadas às práticas corporais, em modalidades esportivas e na reabilitação.

Um elemento fundamental no processo de qualificar a formação acadêmica refere-se à integração do ensino de graduação com atividades de pesquisa e extensão. Esta integração acontece, principalmente, através da inserção dos estudantes, enquanto bolsistas e/ou voluntários, em projetos de pesquisa e extensão coordenados por docentes da Universidade, bem como na participação/organização de diversos eventos acadêmicos. Ainda que de forma não obrigatória, tais possibilidades enriquecem significativamente a vivência dos estudantes na instituição, contribuindo positivamente para o ensino de graduação.

Nesta perspectiva, uma formação sólida é imprescindível, urgente e inadiável, considerando o contexto de políticas neoliberais, cujo objetivo de inserir a educação, em qualquer nível, numa lógica competitiva de mercado, busca transformá-la em “mercadoria”. Assim, é fundamental no processo de formação o espaço que permita a relação/reflexão entre a formação inicial e continuada no mundo do trabalho, no intuito de enfrentamento à realidade atual.

## CAPÍTULO VI

### PRINCIPIOS TEÓRICO-PRÁTICOS DAS AÇÕES PEDAGÓGICAS: O PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA – DE CARÁTER AMPLIADO.

A Educação Física é um campo acadêmico-profissional que se fundamenta em conhecimentos das ciências humanas, sociais, da saúde, exatas e da terra, da arte, das linguagens e códigos, e da filosofia. Portanto, sua matriz científica é a história, do ser humano e sua relação com a natureza, com os demais e consigo mesmo.

O Projeto Político-Pedagógico do Curso caracteriza e estabelece as diretrizes para professores/as e acadêmicos/as, engajados/as no processo de formação. Nele estão articulados os objetivos, conceitos, teorias, linhas de pesquisa e extensão, disciplinas, bibliografias, perfil profissional, competências e valores que possibilitam compreender a organização e o desenvolvimento da matriz curricular para a formação na área de Educação Física.

A concepção do curso é o elemento fundamental na construção/reconstrução de um currículo, permeado pelas concepções de ser humano, mundo, sociedade, universidade e da própria área de conhecimento, entre outras, que perpassam, neste caso especificamente, a formação dos/as licenciados/as em Educação Física, através de uma sólida formação teórica de base multidisciplinar e interdisciplinar na perspectiva da formação omnilateral.

Os/as professores/as precisam desenvolver a capacidade de realizar uma leitura crítica das complexas relações sociais que estabelecem discrepâncias na organização da sociedade, bem como no conjunto dos sistemas relacionados com a educação, a saúde, o lazer e o esporte de rendimento. É fundamental conhecer e posicionar-se em relação ao projeto histórico ao qual estão sustentando e forjando com a sua intervenção, para passar de uma prática ingênua a uma prática esclarecida.

O Curso de Licenciatura Plena em Educação Física – de Caráter Ampliado da UNEMAT deverá assegurar, conforme previsto na Resolução 07/2004/CNE/CES, uma formação generalista, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico e na reflexão filosófica tendo o trabalho como princípio educativo, articulando o ensino, a pesquisa e a extensão no processo de formação.

## CAPÍTULO VII

### POLÍTICA DE ESTÁGIO

O Estágio Curricular Supervisionado será desenvolvido, de acordo com as normas vigentes, a partir do início da segunda metade do curso, sendo necessário que o/a acadêmico/a tenha cumprido 50% da



carga horária do curso, incluindo as disciplinas de prática curricular, para matricular-se no Estágio Supervisionado.

O Estágio Supervisionado caracteriza-se, também, por tratar de um campo de conhecimento que se estrutura a partir das práticas históricas, socialmente produzidas, cientificamente estudadas e investigadas e, criativamente, ensinadas de geração a geração, referentes à cultura corporal. Tal espaço oportuniza a constatação e o conhecimento da realidade, o estudo e a sistematização dos dados desta realidade, para posterior intervenção, a partir de um plano de trabalho.

Segundo Taffarel (2006), a docência, enquanto trabalho pedagógico pode ser entendida como a construção da identidade profissional do professor de Educação Física. A consolidação desta identidade do professor de Educação Física para o exercício profissional requer, durante a formação inicial uma formação teórica de base multidisciplinar e interdisciplinar na perspectiva da formação omnilateral e unidade entre teoria/prática, que significa assumir uma postura em relação à construção do conhecimento científico que impregna a organização curricular dos cursos, tomando o trabalho como princípio educativo e como práxis social.

Em relação à formação dos professores de Educação Física no Brasil, verificamos a predominância na formação de licenciados, que é regida pelas seguintes leis: Diretrizes para formação de profissionais de educação física na graduação – Resolução nº 7, de 31 de março de 2004 e pelas Diretrizes para a formação de professores – Licenciatura - para a educação básica – Resolução CNE/01 de 18/02/2002 e Resolução CNE/CP nº 2, de 19 de fevereiro de 2002.

O Estágio Supervisionado enquanto componente curricular obrigatório do Projeto Político-Pedagógico do Curso de Licenciatura Plena em Educação Física de caráter ampliado, é considerado elemento indissociável do processo de formação docente, com carga horária, de 420 horas, sendo subdivididas em 4 disciplinas, desenvolvidas a partir do 5º semestre do curso e visa efetivar, na prática, sob a orientação e supervisão do professor, a atuação e vivência do acadêmico, em espaços escolares (sistema educacional de ensino) e espaços não escolares (sistemas único de saúde, espaços de lazer e esporte de rendimento), preparando-o para a atuação profissional.

Portanto, será estruturado com vistas a viabilizar a articulação da produção do conhecimento científico a partir da prática. É o momento de efetivar o processo de ensino-aprendizagem que possibilitará ao/a licenciando/a vivenciar, atuar, intervir e reconhecer as reais condições e necessidades, que se fazem presentes no cotidiano dos espaços escolares e não escolares, que abriguem as manifestações da função docente, frente ao ensino da Educação Física, a partir do contato e aplicabilidade dos instrumentos de trabalho, preparando-se para a futura atuação profissional autônoma.

O Estágio Curricular Supervisionado no curso de Educação Física terá a orientação e supervisão de um/a professor/a do quadro docente do Curso de Educação Física, lotado na área de Formação e Intervenção em Educação Física, totalizando 420 horas/28 créditos, para fins de compatibilização com o sistema de créditos da UNEMAT - e será subdividido em quatro disciplinas obrigatórias, ofertadas a partir do quinto semestre letivo com a seguinte estrutura:

<b>ETAPAS</b>	<b>SEMESTRE</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>CAMPO DE ATUAÇÃO</b>
Estágio Supervisionado I	5º	120h	- Educação Infantil - Ensino Fundamental – séries iniciais
Estágio Supervisionado II	6º	90h	- Espaços não escolares (SUS, Academias, Clubes, Projetos Sociais, CRAS, CREAS, Secretaria de Esportes)
Estágio Supervisionado III	7º	120h	- Ensino Fundamental – séries finais - Educação Especial
Estágio Supervisionado IV	8º	90h	- Educação de Jovens e Adultos - Ensino Médio

As 4 disciplinas de Estágio Supervisionado, terão seus créditos distribuídos entre a orientação, observação, regência e créditos para serem aplicados em conformidade com o projeto pedagógico do curso, nos diferentes campos de atuação do/a professor/a de educação física, em conformidade com a regulamentação da Universidade.

As atividades contemplarão a entrada no campo de estágio por meio do estabelecimento de uma relação efetiva e orgânica com o ambiente de estágio, levando em conta as suas dimensões contextuais, históricas, pedagógicas e específicas do ensino de Educação Física.

Em suma, o Estágio Supervisionado compreenderá as etapas de constatação de dados da realidade, sistematizações, generalizações, confrontos de teorias, ampliação e aprofundamento destas



teorias, com vivências e experiências práticas, através da observação, da docência e da participação em reuniões sistemáticas com os/as professores/as orientadores/as do estágio e, para finalizar, a elaboração do relatório de estágio, que poderá ser em forma de um artigo para veiculação em periódicos, seminários, congressos e simpósios da área ou, um memorial descritivo de todas as atividades desenvolvidas no processo correspondente ao estágio supervisionado, sob a coordenação e orientação de professores pesquisadores da Instituição.

O relatório deve ter caráter acadêmico e expressar o conjunto das atividades de estágio realizadas, produzindo uma análise da pesquisa e do ensino do tema indicado no projeto dos/as estagiários/as. Eventos de socialização que se realizem tanto na instituição escolar quanto na universidade, produzirão uma atividade de extensão a partir do estágio e servirão de reorientação curricular permanente na formação dos/as professores/as de Educação Física, a partir das demandas da realidade social.

A socialização das atividades de estágio representa a possibilidade de convergência entre formação inicial e formação continuada e expressa o compromisso social e acadêmico da Universidade para com o sistema educacional, o sistema único da saúde, o esporte de rendimento e os espaços de lazer.

## CAPÍTULO VIII TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC será resultante do conjunto de conhecimentos desenvolvidos durante o curso, com a especificidade de três disciplinas sobre Pesquisa em Educação Física, organizadas para desenvolver a atitude científica e as duas disciplinas de TCC, para finalização e defesa pública do trabalho acadêmico produzido.

O TCC consiste em uma pesquisa individual do/a acadêmico/a, orientado por um/a docente, relatado sob a forma de monografia, cuja temática deve priorizar a discussão pertinente aos quatro campos de atuação da Educação Física, bem como vinculados às linhas de pesquisa definidas no Projeto Político-Pedagógico do Curso. A monografia resulta do aprofundamento das reflexões teórico-metodológicas do ser professor/a, das questões pertinentes à prática pedagógica, à pesquisa e ao cotidiano relacionado com o ensino/aprendizagem, através da reflexão sobre a política educacional, programas especiais de formação em fim, vinculada diretamente à formação humana na área de Educação Física.

O objetivo geral do TCC consiste em proporcionar aos/as alunos/as a oportunidade de demonstrar a vivência e o aproveitamento do Curso, o aprofundamento temático, o estímulo à produção científica, a consulta de bibliografias especializadas e o aprimoramento da capacidade de interpretação e argumentação sobre a temática escolhida para o seu trabalho final.

O processo de elaboração, desenvolvimento e avaliação do trabalho de conclusão de curso perpassa as disciplinas de Pesquisa em Educação Física I, II e III, sendo que nesta última, um dos requisitos para aprovação na disciplina consiste na apresentação do projeto de pesquisa. Ao término da disciplina TCC I – Monografia será constituída uma banca para qualificação do trabalho de conclusão de curso dos/as acadêmicos/as, com a presença de no mínimo 2 docentes – o/a orientador/a e o/a responsável pela disciplina de TCC I. E, na finalização da disciplina TCC II – Monografia, o TCC será apresentado à banca examinadora, em sessão pública e aberta, no intuito de avaliação e socialização do trabalho de conclusão, pois a formação dos/as acadêmicos/as na experiência de socializar suas descobertas científicas com a comunidade acadêmica e com os/as cidadãos/ãs, não pode ser negligenciada pela academia.

## CAPÍTULO IX PRÁTICA CURRICULAR

As práticas curriculares constituem elementos obrigatórios, integradas ao projeto de curso com a finalidade de transcender os conceitos teóricos apreendidos em sala de aula, possibilitando a oportunidade de problematizar e agir a partir dos conhecimentos científico-acadêmicos, culminando em alternativas metodológicas propostas pelos/as acadêmicos/as, a partir da sua percepção dos conteúdos discutidos no conjunto das disciplinas.

No Projeto Político-Pedagógico do Curso de Licenciatura Plena em Educação Física de caráter ampliado da UNEMAT, a Prática Curricular do Ensino de Educação Física está prevista com uma dinâmica de articulação do conhecimento, sendo uma disciplina integrada com os demais conteúdos, com carga horária complementar prevista em diferentes disciplinas e áreas, permitindo a constatação, interpretação, compreensão, explicação e proposição superadora das problemáticas da Prática do Ensino da Educação Física. Constitui-se em ações conjuntas e articuladas entre as atividades desenvolvidas, promovendo a



interdisciplinaridade através da fundamentação teórica e a aplicabilidade prática dos conteúdos abordados, no decorrer do semestre letivo, extrapolando o cotidiano da sala de aula, possibilitando desta forma, ao acadêmico, sólida formação reflexiva, porque construída na relação dialética da práxis.

A organização da Prática Curricular de Ensino da Educação Física tem como base, o desenvolvimento sistemático da produção do conhecimento, com objetivo de conhecer as problemáticas significativas da realidade, relacionando-as com os aspectos da prática pedagógica, compreendida em quatro etapas, correspondendo aos primeiros quatro semestres do curso, articulando-se com o Estágio Supervisionado, previsto para os quatro últimos semestres do curso:

1. Exploração e conhecimento da realidade;
2. Sistematização e análise dos dados da realidade, a partir da busca de explicações teórico-metodológicas;
3. Ampliação na busca do conhecimento da realidade, a partir de intervenções sócio-pedagógicas;
4. Aprofundamento nas discussões sobre a realidade, sistematização e socialização do conhecimento produzido, a partir das intervenções realizadas.

## CAPÍTULO X ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Tais atividades devem estar articuladas com os princípios e eixos curriculares que regem o curso, com o objetivo de contribuir com o desenvolvimento da autonomia e diversificação da formação do estudante. Trata-se de aprofundar o campo dos conhecimentos que se estrutura a partir das práticas históricas, sociais e culturais produzidas pela humanidade, referentes à cultura corporal.

No planejamento de trabalho anual do Curso de Educação Física devem constar eventos organizados pelo coletivo acadêmico do curso – Colegiado de Curso, Docentes e Discentes, oportunizando a participação dos/as acadêmicos/as, para cumprimento da carga horária de Atividades Complementares.

As atividades complementares deverão ser implementadas, acompanhadas e avaliadas durante todo o curso, de acordo com as resoluções próprias, instituídas pelo CONEPE, que estabelece as normas para o cumprimento das Atividades Complementares dos Cursos de Licenciatura Plena do Campus Universitário de Cáceres - UNEMAT.

No Projeto Político-Pedagógico do Curso de Licenciatura Plena em Educação Física em caráter ampliado da UNEMAT, cada estudante deverá cumprir uma carga horária mínima de 200 horas de Atividades Complementares que poderão estar distribuídas, em atividades de:

- I – Participação como bolsistas em Projetos de Pesquisas de Iniciação Científica, desde que cumpridas integralmente, com aproveitamento correspondente a 40 (quarenta) horas;
- II – Participação como bolsistas em Projetos de Extensão, desde que cumpridas integralmente, com aproveitamento correspondente a 40 (quarenta) horas;
- III - Participação em Programas de Bolsa Monitoria, desde que cumpridas integralmente, com aproveitamento correspondente a 40 (quarenta) horas;
- IV - Participação em Seminários, Simpósios, Congressos, Conferências, Fóruns, (individual ou coletiva), com aproveitamento correspondente à carga horária do certificado;
- V – Apresentação de trabalhos em eventos, comprovada por meio de certificado, com aproveitamento correspondente a 05 (cinco) horas por apresentação;
- VI – Participação em Projetos de Ensino aprovados pelo Colegiado de Curso, com aproveitamento correspondente à carga horária do certificado;
- VII – Cursos na área de educação, oferecidos por instituição oficial de ensino ou empresa certificada, com carga horária mínima de 20 (vinte) horas e aproveitamento correspondente à carga horária do certificado;
- VIII – Estudo dirigido, aprovado pelo Colegiado de Curso, desde que não ultrapasse 20% do total da carga horária destinada às Atividades Complementares e seja acompanhado pelo professor proponente e certificado pelo departamento;
- IX – Produção de Texto Científico: resenhas, artigos científicos, excetuando-se o trabalho de conclusão de curso, desde que acompanhado por professor, com aproveitamento correspondente a 20 (vinte) horas, por produção;



- X – Participação em cursos de cunho técnico profissionalizante compatível com a área de formação e com carga horária mínima de 40 (quarenta) horas, com aproveitamento correspondente a 40 (quarenta) horas;
- XI – Participação em cursos de Proficiência em Língua Estrangeira com aproveitamento total correspondente ao máximo de 60 (sessenta) horas.

De acordo com o ordenamento legal, compreendido pelos Pareceres e Resoluções sobre diretrizes curriculares para a formação de professores/as do ensino básico, o Conselho Nacional de Educação dispensou especial atenção à Prática enquanto componente curricular, às Atividades Complementares e ao Estágio Curricular Supervisionado.

Estas atividades, articuladas entre si e com todas as áreas do conhecimento, discutidas no processo de formação, são fundamentais durante o curso de graduação, cuja importância decorre da capacidade de aglutinar as atividades acadêmicas destinadas à apropriação dos saberes que caracterizam a condição de ser professor/a (disciplinas, projetos de pesquisa e/ou extensão, monitorias, estágios, etc) e a observação/reflexão sobre as condições socioculturais e econômicas concretas em que se dão as intervenções profissionais docentes.

## CAPÍTULO XI MOBILIDADE ACADÊMICA

No intuito de ampliar as possibilidades de intercâmbio e estimular a busca e o desenvolvimento de novos conhecimentos, para a comunidade acadêmica, a partir da vivência em outros cursos/campi, bem como em outras universidades da federação e/ou de outros países, consideramos fundamental a política de mobilidade acadêmica, garantindo um percentual mínimo de 10% da carga horária do curso para tais experiências acadêmicas, no âmbito do ensino, pesquisa e extensão.

## CAPÍTULO XII ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

### Seção I Eixos Temáticos na Organização do Conhecimento

Os conhecimentos que integram a formação no curso de licenciatura plena em Educação Física – de caráter ampliado, serão tratados a partir de sua organização em quatro eixos temáticos:

1. **Eixo dos Fundamentos** – são aqueles que permitem uma compreensão de totalidade, comuns a qualquer tipo de formação profissional e permitem o trato científico do conhecimento, relacionando com o objeto da educação física: Cultura Corporal. Advindos das ciências exatas e da terra; ciências biológicas e da saúde; ciências sociais; ciências humanas; ciências das linguagens e códigos. O currículo deve estar fundamentado nas contribuições dessas ciências no âmbito da educação física, esporte e lazer objetivando o trato multidisciplinar do conhecimento.
2. **Eixo dos Conhecimentos Específicos** – são aqueles que permitem a reflexão sobre a Cultura Corporal, conhecimentos técnico-instrumentais e didático-pedagógicos, em sua relação com o trabalho e educação. Apropriar-se dos conteúdos específicos da educação física, como possibilidades de constatações, sistematizações do trabalho pedagógico, ampliações de pensamentos e teorias e aprofundamento das possibilidades superadoras autodeterminadas, de forma que contribuam para o desenvolvimento omnilateral do/a acadêmico/a, tendo como objeto de estudo a cultura corporal, voltada para os campos de trabalho formativos e educativos.
3. **Eixo da Epistemologia e Teoria do Conhecimento** – Estudo sobre as teorias do conhecimento. O conhecimento, enquanto lógica de apropriação do mundo não é algo pronto, decorre da atividade prática do ser humano em seu processo de produção e reprodução da vida. O processo cognitivo é produto histórico, tem caráter social e resulta da intervenção, ou seja, do trabalho humano. O Método de Pesquisa: abordagens de pesquisa, processos metodológicos e instrumentais para a produção acadêmica do conhecimento. Estudo das principais teorias que são empregadas na



pesquisa em educação física. Elaboração do trabalho de pesquisa - TCC e organização de artigos e relatórios.

4. **Eixo da Práxis** – Entendemos a prática do ensino – constituída pela prática curricular do ensino da educação física e os estágios supervisionados - enquanto mediadora e eixo articulador do conhecimento, sendo assim fundamental discutir a formação em Educação Física a partir da relação trabalho-educação, desenvolvidos pela indissociabilidade do ensino/pesquisa/extensão, mediante a articulação direta entre Escola-Comunidade-Universidade. A orientação geral para o eixo da práxis consiste na organização do processo de trabalho pedagógico dos conhecimentos da cultura corporal, nos diferentes campos de atuação, destacando-se o trato destes conhecimentos para novas aprendizagens sociais e suas relações com projetos político-pedagógicos das instituições, projetos de escolarização e políticas públicas na área da educação, saúde, esporte e lazer.

#### EIXO DOS FUNDAMENTOS

Disciplina	CH	Créditos					Pré-requisitos
		T	P	L	C	D	
Produção de Texto e Leitura	60	2	1	0	0	1	-
Fundamentos da Sociologia	60	2	1	0	0	1	-
Fundamentos Filosóficos da Educação	60	2	1	0	0	1	-
Fundamentos da Biologia	60	3	0	1	0	0	-
Psicologia da Educação	60	3	1	0	0	0	-
Medidas e Avaliação em Educação Física	60	2	0	2	0	0	-
Anatomia Humana Aplicada à EF	60	2	0	2	0	0	-
Fisiologia Humana Aplicada à EF	60	3	0	1	0	0	FB
Fisiologia do Exercício	60	2	0	2	0	0	FHAEF
Biomecânica e Cinesiologia	60	2	0	2	0	0	FEX
Educação Física e o Sistema de Saúde	60	3	0	0	1	0	-
Socorros de Urgência e Emergência	60	2	0	1	1	0	-
Organização da Educação Brasileira	60	2	1	0	0	1	-
Tecnologias da Informação e Comunicação aplicadas à Educação Física	60	1	1	1	0	1	-
Língua Brasileira de Sinais	60	2	0	2	0	0	-
<b>TOTAL</b>	<b>900</b>	<b>33</b>	<b>6</b>	<b>14</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	

#### EIXO DOS CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Disciplina	CH	Créditos					Pré-requisitos
		T	P	L	C	D	
Atividades Atléticas	90	3	1	2	0	0	-
Atividades Aquáticas	90	2	1	3	0	0	-
Jogo	60	2	1	1	0	0	-
Ginástica	90	3	1	2	0	0	-
Dança	90	3	1	2	0	0	-
Lutas	60	2	1	1	0	0	-
História da Educação Física	60	2	1	0	0	1	-
Fundamentos do Esporte	60	2	1	0	0	1	-
Esporte I	60	2	1	0	1	0	-
Esporte II	60	2	1	0	1	0	-
Esporte III	60	2	0	0	1	1	-
Didática da Educação Física	60	2	1	0	1	0	-
Educação Física Adaptada	60	2	0	1	1	0	-
Metodologia de Ensino da Educação Física	60	2	0	1	1	0	DEF
Fundamentos da Musculação	60	2	0	2	0	0	FEX
Organização de Eventos em Educação Física	60	2	0	1	0	1	-
Educação Física e Mídia/s	60	2	0	2	0	0	-
Lazer e Sociedade	60	2	0	0	2	0	-
Etnocorporeidade	60	2	0	0	1	1	-



Tópicos Especiais da Educação Física	60	2	0	1	1	0	-
<b>TOTAL</b>	<b>1320</b>	<b>43</b>	<b>11</b>	<b>19</b>	<b>10</b>	<b>5</b>	

### EIXO DA EPISTEMOLOGIA E TEORIA DO CONHECIMENTO

Disciplina	CH	Créditos					Pré-requisitos
		T	P	L	C	D	
Pesquisa em Educação Física I	60	3	1	0	0	0	-
Pesquisa em Educação Física II	60	2	1	0	1	0	PEF I
Pesquisa em Educação Física III	60	2	0	1	1	0	PEF II
Trabalho de Conclusão de Curso I	30	1	0	0	1	0	PEF III
Trabalho de Conclusão de Curso II	30	1	0	0	1	0	TCC I
<b>TOTAL</b>	<b>240</b>	<b>9</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	

### EIXO DA PRÁXIS PEDAGÓGICA

Disciplina	CH	Créditos					Pré-requisitos
		T	P	L	C	D	
Prática Curricular de Ensino da EF I	30*	0	2	0	0	0	-
Prática Curricular de Ensino da EF II	30*	0	2	0	0	0	-
Prática Curricular de Ensino da EF III	30*	0	2	0	0	0	-
Prática Curricular de Ensino da EF IV	30*	0	2	0	0	0	-
Estágio Supervisionado I	120	3	0	0	4	1	DEF
Estágio Supervisionado II	90	2	0	0	3	1	ES I
Estágio Supervisionado III	120	3	0	0	4	1	ES II
Estágio Supervisionado IV	90	2	0	0	3	1	ES III
<b>TOTAL</b>	<b>540</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>14</b>	<b>4</b>	

- A Prática Curricular terá sua carga horária complementada em créditos, em cada um dos quatro primeiros semestres, integrados às disciplinas curriculares.

#### Seção II

#### Unidades Curriculares para Organização Pedagógica

A organização dos componentes curriculares, articulados a partir dos quatro eixos de conhecimentos, para formação no curso de Licenciatura Plena em Educação Física – de caráter ampliado, da UNEMAT - Campus Universitário “Jane Vanini” de Cáceres, apresenta-se em três Unidades Curriculares, conforme seguem:

- Unidade Curricular I – Formação Geral e Humanística
- Unidade Curricular II – Formação Específica – Profissional, Estágio e TCC
- Unidade Curricular III – Formação Complementar – Eletivas Obrigatórias e Eletivas Livres.

#### 1. UNIDADE CURRICULAR I – Formação Geral e Humanística

Disciplina	CH	Créditos					Pré-requisitos
		T	P	L	C	D	
Produção de Texto e Leitura	60	2	1	0	0	1	-
Fundamentos da Sociologia	60	2	1	0	0	1	-
Fundamentos da Biologia	60	3	0	1	0	0	-
<b>TOTAL</b>	<b>180</b>	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	



## 2. UNIDADE CURRICULAR II – Formação Específica – Profissional, Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso

Disciplina	CH	Créditos					Pré-requisitos
		T	P	L	C	D	
Atividades Atléticas	90	3	1	2	0	0	-
Atividades Aquáticas	90	2	1	3	0	0	-
Jogo	60	2	1	1	0	0	-
Ginástica	90	3	1	2	0	0	-
Dança	90	3	1	2	0	0	-
Lutas	60	2	1	1	0	0	-
História da Educação Física	60	2	1	0	0	1	-
Fundamentos do Esporte	60	2	1	0	0	1	-
Esporte I	60	2	1	0	1	0	-
Esporte II	60	2	1	0	1	0	-
Esporte III	60	2	0	0	1	1	-
Educação Física Adaptada	60	2	0	1	1	0	-
Fundamentos da Musculação	60	2	0	2	0	0	FEX
Organização de Eventos em EF	60	2	0	1	0	1	-
Lazer e Sociedade	60	2	0	0	2	0	-
Medidas e Avaliação em Educação Física	60	2	0	2	0	0	-
Anatomia Humana Aplicada à EF	60	2	0	2	0	0	FB
Fisiologia Humana Aplicada à EF	60	3	0	1	0	0	AHAEF
Fisiologia do Exercício	60	2	0	2	0	0	FHAEF
Biomecânica e Cinesiologia	60	2	0	2	0	0	FEX
Etnocorporeidade	60	2	0	0	1	1	-
Tecnologias da Informação e Comunicação aplicadas à Educação Física	60	1	1	1	0	1	-
Pesquisa em Educação Física I	60	3	1	0	0	0	-
Pesquisa em Educação Física II	60	2	1	0	1	0	PEF I
Pesquisa em Educação Física III	60	2	0	1	1	0	PEF II
Prática Curricular de Ensino da EF I	30	0	2	0	0	0	-
Prática Curricular de Ensino da EF II	30	0	2	0	0	0	-
Prática Curricular de Ensino da EF III	30	0	2	0	0	0	-
Prática Curricular de Ensino da EF IV	30	0	2	0	0	0	-
Estágio Supervisionado I	120	3	0	0	4	1	DEF
Estágio Supervisionado II	90	2	0	0	3	1	ES I
Estágio Supervisionado III	120	3	0	0	4	1	ES II
Estágio Supervisionado IV	90	2	0	0	3	1	ES III
TCC I	30	1	0	0	1	0	PEF III
TCC II	30	1	0	0	1	0	TCC I
<b>TOTAL</b>	<b>2220</b>	<b>66</b>	<b>21</b>	<b>26</b>	<b>25</b>	<b>10</b>	

## 3. UNIDADE CURRICULAR III – Formação Complementar

Disciplina	CH	Créditos					Pré-requisitos
		T	P	L	C	D	
Fundamentos Filosóficos da Educação	60	3	1	0	0	0	-
Psicologia da Educação	60	3	1	0	0	0	-
Organização da Educação Brasileira	60	3	1	0	0	0	-
Língua Brasileira de Sinais	60	4	0	0	0	0	-
Educação Física e o Sistema de Saúde	60	3	0	0	1	0	-
Didática da Educação Física	60	3	1	0	0	0	-
Metodologia de Ensino da Educação Física	60	3	0	1	0	0	DEF
Educação Física e Mídia/s	60	2	0	2	0	0	-
Socorros de Urgência e Emergência	60	2	0	2	0	0	-



Tópicos Especiais da Educação Física (eletiva)	60	3	0	1	0	0	-
<b>TOTAL</b>	<b>600</b>	<b>23</b>	<b>4</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	

O componente curricular Tópicos Especiais da Educação Física, previsto para o oitavo semestre do curso, constitui-se como uma disciplina eletiva “livre”, tendo em vista a possibilidade de proposições de planos de trabalho diferenciados a cada semestre.

As propostas de disciplinas serão apresentadas pelos docentes, mediante uma justificativa fundamentada, no decorrer do semestre anterior à oferta da mesma, em termos de um planejamento de ensino, contemplando o nome da disciplina, ementa, conteúdos, objetivos, metodologia de trabalho, avaliação, cronograma e referencial bibliográfico, obedecendo a carga horária e disposição dos créditos previstos na matriz curricular, para serem analisadas e aprovadas pelo Colegiado de Curso de Educação Física – UNEMAT - Campus Universitário “Jane Vanini” de Cáceres.

Os critérios para análise e avaliação de prioridade para a oferta das disciplinas propostas, serão estabelecidos em norma específica, aprovada pelo Colegiado de Curso.

### Seção III

#### Matriz Curricular do Curso - Distribuição de Disciplinas por Fases

#### I SEMESTRE/FASE

Sem	Disciplina	Créditos					Carga Horária	Pré-Requisito
		T	P	L	C	D		
<b>I</b>	Fundamentos da Biologia	3	0	1	0	0	60	-
	Produção de Texto e Leitura	2	1	0	0	1	60	-
	História da Educação Física	2	1	0	0	1	60	-
	Atividades Aquáticas	2	1	3	0	0	90	-
	Fundamentos do Esporte	2	1	0	0	1	60	-
	Fundamentos Filosóficos da Educação	2	1	0	0	1	60	-
	Prática Curricular de Ensino da EF I	0	2	0	0	0	30	-
<b>Carga Horária do Semestre</b>		<b>13</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>420</b>	

#### II SEMESTRE/FASE

Sem	Disciplina	Créditos					Carga Horária	Pré-Requisito
		T	P	L	C	D		
<b>II</b>	Anatomia Humana Aplicada à EF	2	0	2	0	0	60	-
	Pesquisa em Educação Física I	3	1	0	0	0	60	-
	Atividades Atléticas	3	1	2	0	0	90	-
	Ginástica	3	1	2	0	0	90	-
	Fundamentos da Sociologia	2	1	0	0	1	60	-
	Prática Curricular de Ensino da EF II	0	2	0	0	0	30	-
	<b>Carga Horária do Semestre</b>		<b>13</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>390</b>

#### III SEMESTRE/FASE

Sem	Disciplina	Créditos					Carga Horária	Pré-Requisito
		T	P	L	C	D		
<b>III</b>	Fisiologia Humana Aplicada a EF	3	0	1	0	0	60	FB
	Esporte I	2	1	0	1	0	60	-
	Psicologia da Educação	3	1	0	0	0	60	-



Lutas	2	1	1	0	0	60	-
Dança	3	1	2	0	0	90	-
Jogo	2	1	1	0	0	60	-
Prática Curricular de Ensino da EF III	0	2	0	0	0	30	-
<b>Carga Horária do Semestre</b>	<b>15</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>420</b>	

#### IV SEMESTRE/FASE

Sem	Disciplina	Créditos					Carga Horária	Pré-Requisito
		T	P	L	C	D		
IV	Fisiologia do Exercício	2	0	2	0	0	60	FHAEF
	Esporte II	2	1	0	1	0	60	-
	Organização da Educação Brasileira	2	1	0	0	1	60	-
	Didática da Educação Física	2	1	0	1	0	60	-
	TIC's aplicadas à Educação Física	1	1	1	0	1	60	-
	Pesquisa em Educação Física II	2	1	0	1	0	60	PEF I
	Prática Curricular de Ensino da EF IV	0	2	0	0	0	30	-
<b>Carga Horária do Semestre</b>	<b>11</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>390</b>		

#### V SEMESTRE/FASE

Sem	Disciplina	Créditos					Carga Horária	Pré-Requisito
		T	P	L	C	D		
V	Esporte III	2	0	0	1	1	60	-
	Educação Física e o Sistema de Saúde	3	0	0	1	0	60	-
	Biomecânica e Cinesiologia	2	0	2	0	0	60	FEX
	Metodologia de Ensino da EF	2	0	1	1	0	60	DEF
	Educação Física Adaptada	2	0	1	1	0	60	-
	Estágio Supervisionado I	3	0	0	4	1	120	DEF
	<b>Carga Horária do Semestre</b>	<b>14</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>8</b>	<b>2</b>	<b>420</b>	

#### VI SEMESTRE/FASE

Sem	Disciplina	Créditos					Carga Horária	Pré-Requisito
		T	P	L	C	D		
VI	Socorros de Urgência e Emergência	2	0	1	1	0	60	-
	Medidas e Avaliação em EF	2	0	2	0	0	60	BC
	Organização de Eventos em EF	2	0	1	0	1	60	-
	Fundamentos da Musculação	2	0	2	0	0	60	BC
	Pesquisa em EF III	2	0	1	1	0	60	PEF II
	Estágio Supervisionado II	2	0	0	3	1	90	ES I
<b>Carga Horária do Semestre</b>	<b>12</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>390</b>		

#### VII SEMESTRE/FASE

Sem	Disciplina	Créditos					Carga Horária	Pré-Requisito
		T	P	L	C	D		
VII	Educação Física e Mídia/s	2	0	2	0	0	60	-
	Etnocorporeidade	2	0	0	1	1	60	-
	Lazer e Sociedade	2	0	0	2	0	60	-



TCC I	1	0	0	1	0	30	PEF III
Estágio Supervisionado III	3	0	0	4	1	120	ES II
<b>Carga Horária do Semestre</b>	<b>10</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>8</b>	<b>2</b>	<b>330</b>	

### VIII SEMESTRE/FASE

Sem	Disciplina	Créditos					Carga Horária	Pré-Requisito
		T	P	L	C	D		
VIII	TCC II	1	0	0	1	0	30	TCC I
	Tópicos Especiais de Educação Física	2	0	1	1	0	60	-
	LIBRAS	2	0	2	0	0	60	-
	Estágio Supervisionado IV	2	0	0	3	1	90	ES III
	<b>Carga Horária do Semestre</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>240</b>	

### QUADRO DEMONSTRATIVO DOS CRÉDITOS POR SEMESTRE/FASE

SEMESTRES	CRÉDITOS					CARGA HORÁRIA	Nº DE AULAS
	T	P	L	C	D		
I	13	7	4	0	4	420	28
II	13	6	6	0	1	390	26
III	15	7	5	1	0	420	28
IV	11	7	3	3	2	390	26
V	14	0	4	8	2	420	28
VI	12	0	7	5	2	390	26
VII	10	0	2	8	2	330	22
VIII	7	0	3	5	1	240	16
<b>TOTAL</b>	<b>95</b>	<b>27</b>	<b>34</b>	<b>30</b>	<b>14</b>	<b>3000</b>	
<b>ATIVIDADES COMPLEMENTARES</b>						<b>200</b>	
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO</b>						<b>3200</b>	

Seção IV  
Quadro de Equivalência

MATRIZ ANTIGA			MATRIZ NOVA			OBSERVAÇÕES
DISCIPLINA	CR	CH	DISCIPLINA	CR	CH	
PTL	04	60	PTL	04	60	Equivalente
Fundamentos da Biologia	04	60	Fundamentos da Biologia	04	60	Equivalente
Fundamentos Filosóficos da Educação	04	60	Fundamentos Filosóficos da Educação	04	60	Equivalente
Sociologia	04	60	Fundamentos da Sociologia	04	60	Equivalente



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CONEPE



Corporeidade	04	60	Etnocorporeidade	04	60	Equivalente
Cultura Corporal Brasileira	04	60	Etnocorporeidade	04	60	Equivalente
História da Educação Física	04	60	História da Educação Física	04	60	Equivalente
P e P do Conhecimento em EF I	04	60	Pesquisa em Educação Física I	04	60	Equivalente
Anatomia Humana	06	90	Anatomia Humana Aplicada à EF	04	60	Equivalente
Psicologia da Educação	04	60	Psicologia da Educação	04	60	Equivalente
Jogo	04	60	Jogo	04	60	Equivalente
Atletismo I e II	04	60	Atividades Atléticas	06	90	Equivalente
Natação I e II	04	60	Atividades Aquáticas	06	90	Equivalente
Ginástica I e II	04	60	Ginástica	06	90	Equivalente
Dança I e II	04	60	Dança	06	90	Equivalente
Socorros de Urgência	03	45	Socorros de Urgência e Emergência	04	60	Equivalente
Fisiologia Humana Aplicada à EF	04	60	Fisiologia Humana Aplicada à EF	04	60	Equivalente
Fisiologia do Exercício	06	90	Fisiologia do Exercício	04	60	Equivalente
Leg. e Pol. Púb. para o Ensino Básico	04	60	Organização da Educação Brasileira	04	60	Equivalente
Didática	04	60	Didática da Educação Física	04	60	Equivalente
Organização e Legislação do Esporte	04	60	Organização de Eventos em EF	04	60	Equivalente
Biomecânica e Cinesiologia	04	60	Biomecânica e Cinesiologia	04	60	Equivalente
Metodologia de Ensino da EF Escolar	04	60	Metodologia de Ensino de EF	04	60	Equivalente
Lazer e Recreação	04	60	Lazer e Sociedade	04	60	Equivalente
Medidas e Avaliação em EF	04	60	Medidas e Avaliação em EF	04	60	Equivalente
Luta	04	60	Lutas	04	60	Equivalente
Educação Física Adaptada	04	60	Educação Física Adaptada	04	60	Equivalente
Musculação	03	45	Fundamentos da Musculação	04	60	Equivalente
Pesq e Prod do Conhecimento em EFII	03	45	Pesquisa em Educação Física III	04	60	Equivalente
Estágio Supervisionado I*	03	45	Estágio Supervisionado I	08	120	Equivalente
Estágio Supervisionado II*	12	180	Estágio Supervisionado II	06	90	Equivalente
Estágio Supervisionado III*	12	180	Estágio Supervisionado III	08	120	Equivalente
			Estágio Supervisionado IV	06	90	Equivalente
Seminário de Aprofundamento em EF	04	60	Tópicos Especiais em EF	04	60	Equivalente
TCC	02	30	TCC II	02	30	Equivalente
Voleibol	04	60				
Handebol	04	60				
Basquetebol	04	60				
Futebol	04	60				
Educação Física Infantil	04	60				
Aprend e Desenvolvimento Humano	04	60				
			Fundamentos do	04	60	



			Esporte			
			Esporte I	04	60	
			Esporte II	04	60	
			Esporte III	04	60	
			Prática Curricular I	02	30	
			Prática Curricular II	02	30	
			Prática Curricular III	02	30	
			Prática Curricular IV	02	30	
			Pesquisa em Educação Física II	04	60	
			LIBRAS	04	60	
			Educação Física e Mídia/s	04	60	
			TIC's aplicadas à Educação Física	04	60	
			TCC I	02	30	
			Educação Física e o Sistema de Saúde	04	60	

O conjunto de carga horária das disciplinas de Estágio Supervisionado são consideradas equivalentes.

CAPITULO XIII  
EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS E BIBLIOGRAFIAS

I SEMESTRE

CÓD.	FUNDAMENTOS DA BIOLOGIA	CR 3.0.1.0.0	CH 60h
<b>Ementa</b>			
Noções sobre pesquisas envolvendo citologia e histofisiologia. Propriedades básicas das células: morfofisiologia das organelas intracelulares. Tecidos fundamentais: epitelial, conjuntivo, cartilaginoso, ósseo, adiposo, muscular e nervoso.			
<b>Bibliografia</b>			
DE ROBERTIS & DE ROBERTIS JR. <i>Bases da Biologia Celular e Molecular</i> . Tradução Célia Guadalupe T. de J. Andrade e Sergio Ferreira de Oliveira. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 1993. ÉTIENNE, J. & MILLOT, F. <i>Bioquímica, Genética e Biologia Molecular</i> . 6ª ed. São Paulo: Editora Santos, 2003. NOVIKOFF, A. D. e HOLTZMAN, J. <i>Células e Estrutura Celular</i> . 3ª ed. São Paulo: Editora Interamericana, 1985.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
FOSS, M. L.; KETUYUIAN, S. J. & TARANTO, G. <i>Bases Filosóficas do Exercício e do Esporte</i> . 6ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2000. JUNQUEIRA, L.C.U. & CARNEIRO, J. <i>Biologia Celular e Molecular</i> . 3ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1983. JUNQUEIRA, L.C.U. & CARNEIRO, J. <i>Histologia Básica</i> . 6ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, s/d. VOET, D.; VOET, J. G. & PRATT, C. W. <i>Fundamentos de Bioquímica</i> . Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.			



**I SEMESTRE**

<b>CÓD.</b>	<b>PRODUÇÃO DE TEXTO E LEITURA</b>	<b>CR</b> <b>2.1.0.0.1</b>	<b>CH</b> <b>60h</b>
<b>Ementa</b>  Aperfeiçoamento da Língua Portuguesa na produção textual individual. Processo de recepção textual: leitura crítica. Processo de produção textual. Conteúdos complementares: relatório, artigos, painéis, resenhas, resumos, sínteses – utilizando-se das normas da ABNT.			
<b>Bibliografia</b>  ANDRADE, Maria Margarida de e Henriques, Antonio. <i>Língua Portuguesa: noções básicas para cursos superiores</i> . 6ª ed. São Paulo: Ed. Atlas, 1999. KOCH, Ingedore. <i>A Coerência Textual</i> . 3ª ed. São Paulo: Contexto, 2002. MATTOSO CAMARA, Joaquim. <i>Expressão Oral e Escrita</i> . 23ª ed. São Paulo: Vozes, 2003. PLATÃO & FIORIN. <i>Para entender o texto: leitura e redação</i> . 13ª ed. São Paulo: Ática, 1997. SOUZA, Luiz Marques de. & CARVALHO, Sérgio Waldeck. <i>Compreensão e Produção de textos</i> . 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 1995.			
<b>Bibliografia Complementar</b>  BOAVENTURA, Edivaldo. <i>Como ordenar as idéias</i> . 8ª ed. São Paulo: Ática. Série Princípios, s/d. FARACO, Carlos Alberto & Tezza, Cristóvão. <i>Prática de textos para Estudantes Universitários</i> . Petrópolis: Vozes, 1992. MARTINS, Dileta S. et all; <i>Português Instrumental</i> . 21ª ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2000. MARTINS, Maria Helena. <i>O que é leitura</i> . São Paulo: Brasiliense, 1994. PERELMAN, Chaïm e OLBRECHTS-TYTECA, Lucie. <i>Tratado de Argumentação: a nova retórica</i> . 1ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.			

**I SEMESTRE**

<b>CÓD.</b>	<b>HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA</b>	<b>CR</b> <b>2.1.0.0.1</b>	<b>CH</b> <b>60h</b>
<b>Ementa</b>  Introduz o/a aluno/a no campo de estudo da Educação Física, enfocando seus temas básicos: história da Educação Física e criação da sua identidade. Constituição da Educação Física na Europa, América Latina e Brasil. Construção sócio-histórica da Educação Física, sistematização e institucionalização como prática de intervenção pedagógica.			
<b>Bibliografia</b>  CASTELLANI FILHO, L. <i>Educação Física no Brasil: a história que não se conta</i> . 4ª ed. Campinas: Papyrus, 1994. LINHALES, Meily Assbú. <i>A escola e o esporte: uma história de práticas culturais</i> . São Paulo: Cortez, 2009. NOZAKI, Hajime Takeuchi. <i>Educação Física e reordenamento no mundo do trabalho: mediações da regulamentação da profissão</i> . 2004. 383f. Tese (Doutorado em Educação)-Faculdade de Educação, Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro. OLIVEIRA, V. M. <i>O que é educação Física</i> . São Paulo: Brasiliense, 2006. SOARES, C. L. <i>Educação Física: Raízes européias e Brasil</i> . Campinas: Autores Associados, 1994.			
<b>Bibliografia Complementar</b>  BRACHT, V. <i>Sociologia crítica do esporte: uma introdução</i> . 3ª Ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2005. GOELLNER, S. M. (org). <i>Izenil Penna Marinho: Coletânea de Textos</i> . Porto Alegre: UFRGS/CBCE, 2005. MOREIRA, Wagner Wey (org.). <i>Educação Física &amp; Esportes: Perspectivas para o século XXI</i> . 15ª ed. Campinas: Papyrus, 2008.			



SOARES, C. L (org). *Corpo e história*. 3ª ed. Campinas: Autores Associados, 2006.  
TUBINO, Manoel José Gomes. *O Esporte no Brasil: do período colonial aos nossos dias*. São Paulo: IBRASA, 1996.

#### I SEMESTRE

CÓD.	ATIVIDADES AQUÁTICAS	CR 2.1.3.0.0	CH 90h
<b>Ementa</b> Estuda a relação do ser humano/água em suas diferentes possibilidades e as práticas sistematizadas no espaço educacional, esportivo, de lazer e da saúde. Modalidades esportivas aquáticas. Histórico e generalidades. Orientação básica nos processos ensino-aprendizagem dos nados. Desenvolvimento dos estilos de nadar. Diretrizes pedagógicas do ensino de nados: crawl, costas, peito e borboleta. Técnicas de salvamento.			
<b>Bibliografia</b> BASILONA, José Neto. <i>Natação - didática moderna de aprendizagem</i> . Rio de Janeiro: Grupo Palestra Sport, 1997. COLWIN, Cecil M. <i>Nadando para o Século XXI</i> . São Paulo: Manole, 2000. DAMACENO, Leonardo Graffius. <i>Natação para bebês - dos conceitos fundamentais à prática sistematizada</i> . Rio de Janeiro: Sprint, 1999. MACHADO, David C. <i>Natação – teoria e prática</i> . 2ª ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1998. REIS, Jayme Werner. <i>Exercícios e habilidades aquáticas</i> . Porto Alegre: Sabra, 1997.			
<b>Bibliografia Complementar</b> ANDRIES, O Jr. DUNDER, L.H; SANTOS, E; VANSAN, V; GIMPAOLI, C.A. <i>Natação: treinamento técnico</i> . São Paulo: Manole, 2002. COUNSILMARN, James E. <i>Natação – ciência e técnica</i> . Rio de Janeiro: Lord, 1984. INNENMOSER, J. <i>Natação para deficientes</i> . In: K. WILKE. <i>Natação para principiantes: treino, técnica, tática</i> . Lisboa: Casa do Livro Editora Ltda, 1979. MAGLISCHO, Ernest W. <i>Nadando ainda mais rápido</i> . São Paulo: Editora Manole, 1999. MAKARENKO, L. P. <i>Natação: seleção de talentos e iniciação desportiva</i> . Porto Alegre: Artmed, 2001.			

#### I SEMESTRE

CÓD.	FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO	CR 2.1.0.0.1	CH 60h
<b>Ementa</b> Noções gerais da filosofia. Dimensões filosóficas da Educação e da Educação Física e reflexões sobre seus possíveis caminhos. Filosofia e as questões contemporâneas: Dimensões da ética e da política e a sua influência na Educação Física; Cultura e Educação Física; Corpo e Sociedade.			
<b>Bibliografia</b> ADORNO, Theodor W. HORKHEIMER, Max. <i>Dialética do esclarecimento</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 1985. BARBOSA, Claudio Luiz de Alvarenga. <i>Educação física e filosofia: a relação necessária</i> . Petrópolis/RJ: Vozes, 2005. CARMO JR., Wilson do. <i>Dimensões Filosóficas da Educação Física</i> . Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan. 2005. DAOLIO, Jocimar. <i>Educação Física e o Conceito de Cultura</i> . São Paulo: Autores Associados, 2004. SANTIN, Silvino. <i>Educação Física: uma abordagem filosófica da corporeidade</i> . Ijuí, RS: UNIJUÍ, 2003.			



**Bibliografia Complementar**

ADORNO, Theodor W. *Educação e Emancipação*. Tradução por Wolfgang Leo Maar. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.  
 FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários a prática educativa*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.  
 GONCALVES, Maria Augusta Salim. *Sentir; Pensar; Agir - Corporeidade e Educação*. Campinas: Papyrus, 1994.  
 MEDINA, João Paulo S. *O Brasileiro e seu Corpo*. 10ª ed. Campinas: Papyrus, 2005.

**I SEMESTRE**

<b>CÓD.</b>	<b>FUNDAMENTOS DO ESPORTE</b>	<b>CR 2.1.0.0.1</b>	<b>CH 60h</b>
<b>Ementa</b>			
<p>Estudar o desenvolvimento sócio-histórico do esporte, enquanto fenômeno cultural da modernidade. Visa compreender os elementos universais da lógica interna dos esportes populares, olímpicos, radicais e de aventura. Estudo das possibilidades de intervenção pedagógica, formas de organização, planejamento e estruturação teórico-metodológica dos esportes.</p>			
<b>Bibliografia</b>			
<p>ASSIS, Sávio. <i>Reinventando o Esporte: possibilidades da prática pedagógica</i>. Campinas: Autores Associados, 2001.                      KUNZ, Elenor. <i>Transformação Didático-Pedagógica do Esporte</i>. Ijuí: UNIJUÍ, 1994.                      LINDEMBERG, Nestor. <i>Os esportes: traçado e técnica construtiva dos campos esportivos</i>. São Paulo: Cultrix; Brasília: Instituto Nacional do Livro, 1976.                      MELO, Victor Andrade de; PERES, Fabio de Faria (orgs.). <i>O esporte vai ao cinema</i>. Rio de Janeiro: Editora SENAC Nacional, 2005.                      SOUZA, Maristela da Silva. <i>Esporte escolar: possibilidades superadoras no plano da cultura corporal</i>. São Paulo: Ícone, 2009.</p>			
<b>Bibliografia complementar</b>			
<p>KUNZ, Elenor e HILDEBRANDT-STRAMANN, Reiner (org.). <i>Intercâmbios Científicos Internacionais em Educação Física e Esportes</i>. Ijuí: Ed. Unijuí, 2004.                      MARCHI JUNIOR, Wanderley (org.). <i>Ensaio em Sociologia do Esporte</i>. São Paulo: Factash Editora, 2011.                      PICCOLO, Vilma Leni N. (Org.). <i>Pedagogia do Esporte</i>. Campinas: Papyrus, 1999.                      TUBINO, M. J.G. <i>Dimensões Sociais do Esporte</i>. São Paulo: Cortez, 1992.                      TUBINO, Manoel José Gomes. <i>O Esporte no Brasil: do período colonial aos nossos dias</i>. São Paulo: IBRASA, 1996.</p>			

**I SEMESTRE**

<b>CÓD.</b>	<b>PRÁTICA CURRICULAR DO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA I</b>	<b>CR 0.2.0.0.0</b>	<b>CH 30h</b>
<b>Ementa</b>			
<p>Aproximação à docência. Estudo dos fundamentos científicos, pedagógicos e técnicos da docência, considerando os pares dialéticos: objetivos/avaliação; conteúdos/métodos, tempos/espacos, Instituição/comunidade/Estado – do trabalho pedagógico na educação física – no espaço escolar, na cidade e no campo.</p>			
<b>Bibliografia:</b>			
<p>CAPARROZ, Francisco E. <i>Entre a educação física da escola e a educação física na escola: A educação física como componente curricular</i>. Vitória: UFES/Centro de Educação Física e Desportos, 1997.</p>			



COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do ensino de educação física*. São Paulo: Cortez, 1992.  
FREITAS; Luiz Carlos. *Crítica da Organização do Trabalho Pedagógico e da Didática*. Campinas. SP. Papyrus, 1995  
PONCE, Aníbal. *Educação e Luta de Classes*. 22 ed. São Paulo: Cortez, 2007.  
SOUZA JUNIOR, Marcílio (org); *et al. Educação física escolar: teoria e política curricular, saberes escolares e proposta pedagógica*. Recife: EDUPE, 2005. 232p.

#### Bibliografia Complementar

CALDART, Roseli Salete (org.); *et al. Caminhos para transformação da escola: reflexões desde práticas da licenciatura em educação do campo*. São Paulo: Expressão Popular, 2010. 248p.  
GRUPO DE TRABALHO PEDAGÓGICO. UFPE-UFSM. *Visão didática da Educação Física: análise crítica e exemplos práticos de aulas*. Rio de Janeiro: Ao livro Técnico, 1991.  
HILDEBRANDT, Reiner. *Concepções abertas no ensino de Educação Física*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1986.  
SAVIANI, Dermeval. *Escola e democracia*. Campinas: Papyrus, 1995.  
TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. *Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: Atlas, 1987.

## II SEMESTRE

CÓD.	PESQUISA EM EDUCAÇÃO FÍSICA I	CR 3.1.0.0.0	CH 60h
<b>Ementa</b>			
Estudo sobre as teorias do conhecimento. O conhecimento, enquanto lógica de apropriação do mundo. O Método de Pesquisa: abordagens de pesquisa, processos metodológicos e instrumentais para a produção acadêmica do conhecimento. Estudos sobre as abordagens para o ensino e pesquisa na Educação, Educação Física, Esporte e Lazer.			
<b>Bibliografia</b>			
ANDERY, Maria Amália (org.). <i>Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica</i> . 16ª ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2012 CHAVES, Márcia; GAMBOA, Silvio Sánchez; TAFFAREL, Celi (orgs.). <i>Prática pedagógica e produção do conhecimento na educação física &amp; esporte e lazer: linha de estudo e pesquisa em educação física (LEPEL/UFAL/UFBA)</i> . Maceió: EDUFAL, 2003 LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E.D.A. <i>Pesquisa em educação: abordagens qualitativas</i> . São Paulo: E.P.U., 1986. MINAYO, Maria Cecília Souza. <i>O desafio do conhecimento</i> . São Paulo: Hucitec/Abrasco, 1994. TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. <i>Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação</i> . São Paulo: Atlas, 1987.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
FAZENDA, Ivani (org). <i>Metodologia da pesquisa educacional</i> . SP: Cortez, 1989. MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). <i>Pesquisa Social: teoria, método e criatividade</i> . Petrópolis: Vozes, 1994. TAFFAREL, Celi Nelza Zülke. <i>A formação do educador: o processo de trabalho pedagógico e o trato com o conhecimento no curso de Educação Física</i> . Tese (Doutorado) FE/UNICAMP. Campinas: UNICAMP, 1993. THIOLLENT, Michel. <i>Metodologia da pesquisa-ação</i> . São Paulo: Cortez, 1984. TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. <i>Bases Teórico-Methodológicas da Pesquisa Qualitativa em Ciências Sociais</i> . 2ª ed. Porto Alegre: Ritter dos Reis, 2001.			

## II SEMESTRE



CÓD.	ANATOMIA HUMANA APLICADA À EDUCAÇÃO FÍSICA	CR 2.0.2.0.0	CH 60h
<b>Ementa</b> Introdução básica a Anatomia Humana, oferecendo elementos para a compreensão dos diferentes sistemas orgânicos, enfocando o aparelho locomotor – Sistema Esquelético (osteologia), Sistema Muscular (miologia), Sistema Nervoso; Sistema Cardiovascular e Sistema Respiratório; Sistema Endócrino; Órgãos dos Sentidos; Sistema Digestivo; Aparelho Urogenital.			
<b>Bibliografia:</b> DANGELO E FATTINI. <i>Anatomia Humana</i> . São Paulo: Editora Atheneu, 2004. DANGELO, J.G. & FATTINI, C.A. <i>Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar</i> . 2ª ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1998. FREITAS, Valdemar. <i>Anatomia: conceitos e fundamentos</i> . Porto Alegre: Artmed, 2004. KÖPF-MAIER, Petra. Wolf-Heidegger. <i>Atlas de anatomia humana</i> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. SOBOTTA. <i>Atlas de anatomia humana</i> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.			
<b>Bibliografia Complementar:</b> CASTRO, S. V. <i>Anatomia fundamental</i> . 3ª ed. São Paulo: Mc Graw-Hill, 1999. G.WOLF/HEIDEGGER. <i>Atlas de Anatomia Humana</i> . Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan, s/d. MACHADO, Ângelo. <i>Neuroanatomia funcional</i> . São Paulo: Atheneu, 1998. MOORE, K. L. <i>Anatomia Orientada para a Clínica</i> . 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994. TORTORA & BRABOWSKI. <i>Princípios de Anatomia e Fisiologia</i> . Rio de Janeiro: Artmed, 2002.			

## II SEMESTRE

CÓD.	FUNDAMENTOS DA SOCIOLOGIA	CR 2.1.0.0.1	CH 60h
<b>Ementa</b> O surgimento da sociologia como ciência no contexto da modernidade: sujeito, objeto, método e perspectivas educacionais segundo as abordagens clássicas: positivismo funcionalismo (Durkheim); sociologia compreensiva (Weber); materialismo histórico-dialético (Marx). Influências do pensamento sociológico nas diferentes abordagens da educação física ao longo do tempo (funcionalista, crítico-emancipatória; crítico-superadora). Corpo e cultura na sociedade contemporânea. Relações estado, sociedade e educação no contexto do neoliberalismo.			
<b>Bibliografia</b> ALTHUSSER, Louis. <i>Aparelhos ideológicos do estado</i> . Biblioteca de Ciências Sociais. São Paulo: Graal, 1996. BRACHT, V. <i>Sociologia crítica do esporte: uma introdução</i> . 3ª Ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2005 IANNI, Octávio. <i>Dialética e capitalismo</i> . 3ª ed. Petrópolis: Vozes, 1988b. MARX, Karl. <i>A ideologia alemã</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1998. MOCHCOVITCH, Luna Galano. <i>Gramsci e a escola</i> . São Paulo: Ática, 1992.			
<b>Bibliografia Complementar</b> BOLTANSKI, Luc. <i>As classes sociais e o corpo</i> . 2ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 1984. BOURDIEU, Pierre. <i>Coisas Ditas</i> . São Paulo: Brasiliense, 1990. CHAUI, Marilena de Souza. <i>O que é ideologia</i> . São Paulo: Brasiliense, 1995. LAURENT, P.; BARRAN, R.; FAURE, J. J. <i>Os comunistas e o esporte: história e sociologia do esporte</i> . Lisboa: PRELO, 1974. MARTINS, Carlos Benedito. <i>O que é sociologia</i> . São Paulo: Brasiliense, 1994.			



## II SEMESTRE

CÓD.	ATIVIDADES ATLÉTICAS	CR . 3.1.2.0.0	CH 90h
<b>Ementa</b>			
<p>Estudo das atividades atléticas em especial as provas de pista, campo e combinadas nas dimensões: histórica, social, cultural, técnica, pedagógica e lúdica. Regulamentação das modalidades. A transposição didática deste conteúdo da cultura corporal em diferentes espaços formativos.</p>			
<b>Bibliografia</b>			
<p>FERNANDES, José Luis. <i>Atletismo - Corridas</i>. São Paulo: Pedagógica e Universitária Ltda, 1979. GUEDES, Dartagnan Pinto; GUEDES, Joana Elisabete Ribeiro Pinto. <i>Exercício físico na promoção da saúde</i>. Londrina: Midiograf, 1995. 138p. KIRSCH, August, KOCK, Karl, ORO, Ubirajara. <i>Antologia do Atletismo</i>. São Paulo: Ed. Tecnoprint, 1985. LAIGRET, Fabrice. <i>O atletismo</i>. São Paulo: Estampa, 2003. MATTHIESEN, S. Q. <i>Atletismo se aprende na escola</i>. 1ª.ed. Jundiaí: Fontoura, 2005.</p>			
<b>Bibliografia complementar</b>			
<p>ALTER, Michael J. <i>Alongamento para os esportes: 311 alongamentos para 41 esportes</i>. São Paulo: Manole, 1999. FERNANDES, José Luis. <i>Atletismo, os saltos: técnica, iniciação e treinamento</i>. EPU/EDUSP, 2003. FERNANDES, José Luis. <i>Atletismo, lançamentos e arremessos: técnica, iniciação e treinamento</i>. EPU/EDUSP, 2003. KUNZ, Elenor. <i>Transformação didático-pedagógica do esporte</i>. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 1994. KUNZ, Elenor. <i>Didática da Educação Física I</i>. Ijuí: Unijuí, 2003.</p>			

## II SEMESTRE

CÓD.	GINÁSTICA	CR 3.1.2.0.0	CH 90h
<b>Ementa</b>			
<p>Escolas e Movimentos Ginásticos. Conceitos e Fundamentos da Ginástica. A Ginástica na Atualidade. Bases pedagógicas e metodológicas para o ensino da ginástica. Ritmo e frase musical. Vivência, compreensão, organização e adaptação dos movimentos das modalidades Ginástica Geral, Ginástica Artística, Ginástica Acrobática, Ginástica Aeróbica, Ginástica Rítmica, Ginástica Laboral. Construção e adaptação de aparelhos, discussão das possibilidades de ensino na Educação Física Escolar. A transposição didática deste conteúdo da cultura corporal em diferentes espaços formativos.</p>			
<b>Bibliografia</b>			
<p>AYOUB, Eliana. <i>Ginástica Geral e Educação Física Escolar</i>. Campinas: Unicamp, 2004. CONCEIÇÃO, Ricardo Batista. <i>Ginástica escolar</i>. Rio de Janeiro: Sprint, 2003. COSTA, M. <i>Ginástica localizada para grupos heterogêneos</i>. Rio de Janeiro: Sprint, 1998. EUSTÁQUIO, José Carlos e MARQUES, Nadja Glória dos Santos. <i>História da Ginástica Geral no Brasil</i>. Rio de Janeiro: Fontoura, 1999. GAIO, R. <i>Ginástica rítmica desportiva "popular": uma proposta educacional</i>. São Paulo: Robe, 1996.</p>			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
<p>AYOUB, E. P. M. <i>A Ginástica Geral na Sociedade Contemporânea: perspectivas para a educação física escolar</i>. Campinas: Unicamp, 1998. (tese de doutorado) BAUR, Robert; EGELER, Robert. <i>Ginástica, jogos e esportes para idosos</i>. Tradução Sonnhilde von der Heide. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1983.</p>			



MIRANDA, Sérgio Amaral e ABRANTES, Fernanda. *Ginástica para gestante*. Rio de Janeiro: Sprint, 1986.  
POLITO, E. e BERGAMACHI, E. C. *Ginástica Laboral: Teoria e Prática*. 2ª ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 2003.  
SOARES, C. L. *Imagens da Educação Física: estudo a partir da ginástica francesa no século XIX*. Campinas: Autores Associados, 1998.

## II SEMESTRE

CÓD.	PRÁTICA CURRICULAR DE ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA II	CR 0.2.0.0.0	CH 30h
<b>Ementa</b> Proposições para o ensino de Educação Física, reconhecendo suas bases teórico-metodológicas, sua viabilidade e possibilidades de implementação nos espaços escolares e não escolares, na cidade e no campo.			
<b>Bibliografia</b> CAPARROZ, Francisco E. <i>Entre a educação física da escola e a educação física na escola: A educação física como componente curricular</i> . Vitória: UFES/Centro de Educação Física e Desportos, 1997. COLETIVO DE AUTORES. <i>Metodologia do ensino de educação física</i> . 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009. CHAVES-GAMBOA, Marcia; GAMBOA, Silvio Sanchez; TAFFAREL, Celi. <i>Prática de ensino, formação profissional e emancipação</i> . 3 ed. Maceió: EDUFAL, 2011. FREITAS; Luiz Carlos. <i>Crítica da Organização do Trabalho Pedagógico e da Didática</i> . Campinas. SP. Papirus, 1995. LORENZINI, Rita; TAVARES, Marcelo; SOUZA JÚNIOR, Marcílio; FRANÇA, Tereza Luiza de. <i>Prática pedagógica e formação profissional na educação física: reencontros com caminhos interdisciplinares</i> . Recife: Edupe, 2006.			
<b>Bibliografia Complementar</b> BAGRICHEVKI, Marcos (et all). <i>A saúde em debate na educação física</i> . Vol. 2. Blumenau: Nova letra, 2006. P. 179-200. CALDART, Roseli Salete (org.); et al. <i>Caminhos para transformação da escola: reflexões desde práticas da licenciatura em educação do campo</i> . São Paulo: Expressão Popular, 2010. 248p. GALLARDO, Jorge Sergio Pérez. <i>Prática de ensino em educação física: a criança em movimento</i> . São Paulo: FTD, 2010. KUNZ, Elenor. <i>Educação Física: ensino &amp; mudanças</i> . Ijuí: Unijuí, 1991. SAVIANI, Dermeval. <i>Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações</i> . São Paulo: Cortez, 1991.			

## III SEMESTRE

CÓD.	JOGO	CR 2.1.1.0.0	CH 60h
<b>Ementa</b> Estudo da história e conceitos de Jogo, bem como sua contribuição no desenvolvimento humano nos aspectos culturais, sociológicos, antropológicos e filosóficos. Fundamentos e constituição do Jogo em diferentes sociedades humanas, formas de organização, construção, categorização e definições de regras nos contextos educacionais. O jogo nos diferentes modos de produção, períodos e etapas do desenvolvimento humano, e também em diferentes territórios e culturas (jogos indígenas, jogos afrodescendentes, jogos de tabuleiro, jogos populares, entre outros).			
<b>Bibliografia</b> BROUGÈRE, Gilles. <i>Jogo e Educação</i> . Trad. Patrícia Chittoni Ramos. 2ª reimpressão. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003. CAILLOIS, Roger. <i>Os jogos e os homens: a máscara e a vertigem</i> . Lisboa: Cotovia, 1990.			



HUIZINGA, Johan. *Homo ludens: o jogo como elemento da cultura*. São Paulo, Perspectiva, 1990.  
 KISHIMOTO, Tizuko Morchida. *O jogo, a criança e a educação*. Petrópolis: Vozes, 1993.  
 LEIF, Joseph e BRUNELLE, Lucien. *O jogo pelo jogo: a atividade lúdica na educação de crianças e adolescentes*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

**Bibliografia complementar**

BENJAMIN, Walter. *Reflexões: A criança, o brinquedo, a educação*. São Paulo: Summus, 1984  
 CHATEAU, Jean. *O jogo e a criança*. São Paulo: Summus, 1987.  
 KISHIMOTO, Tizuko (Org.). *O Brincar e suas teorias*. São Paulo: Pioneira, 1998.  
 NEPEF/CDS/UFSC. REVISTA MOTRIVIVÊNCIA. O jogo e o brinquedo na Educação Física. Ano VIII – nº 9 – Dezembro/1996.  
 SANTIN, Silvino. *Educação física: da alegria do lúdico à opressão do rendimento*. 2ª Ed. Porto Alegre: EST/ESEF, 1996.

**III SEMESTRE**

CÓD.	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	CR 3.1.0.0.0	CH 60h
<b>Ementa</b>			
<p>História da Psicologia. Fundamentos teórico-epistemológicos da Psicologia aplicada à Educação. Principais correntes da psicologia. Teorias de desenvolvimento humano/educação. Análise das teorias da aprendizagem. A psicologia na formação de professores. Relação Aprendizagem e Desenvolvimento Humano: enfoque neurológico, cultural e psicológico.</p>			
<b>Bibliografia</b>			
<p>COLL, C; PALACIOS, J. &amp; MARCHESI, A. (Orgs) <i>Desenvolvimento psicológico e educação</i>. Psicologia da Educação. Porto Alegre: Artes Médicas, vol. 1, 2 e 3. 1999.                      COUTINHO, M. T. C. <i>Psicologia da Educação: um estudo dos processos psicológicos de desenvolvimento e aprendizagem humanos, voltados para a educação: ênfase nas abordagens interacionistas do psiquismo humano</i>. Belo Horizonte: Ed. Lê, 1992.                      CRUZ, Maria Nazaré. <i>Psicologia e Trabalho Pedagógico</i>. São Paulo: Atual, 1997.                      VYGOTSKY, L. S. <i>Pensamento e Linguagem</i>. São Paulo: Ícone, 1988.                      VYGOTSKY, L.S. <i>A formação social da mente: O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores</i>. M. Cole et al. (Org.), (J.C. Neto, Trad.), 4ª ed., São Paulo: Martins Fontes, 1991.</p>			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
<p>BOCK, A. M. B. <i>Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia</i>. 13ª ed. São Paulo: Saraiva, 2002.                      GALVÃO, I. <i>Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil</i>. Petrópolis: Vozes, 1995.                      JUNG, Carl e outros. <i>O Homem e seus Símbolos</i>. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1977.                      LAJONQUIÈRE, L. DE. <i>De Piaget a Freud: para repensar as aprendizagens. A (psico) pedagogia entre o conhecimento e o saber</i>. Petrópolis: Vozes, 1992.                      REGO, C. T. <i>Vygotsky</i>. Petrópolis: Vozes, 1995.</p>			

**III SEMESTRE**

CÓD.	LUTAS	CR 2.1.1.0.0	CH 60h
<b>Ementa</b>			
<p>Estudos teórico-práticos das Lutas e seus elementos estruturantes. Regulamentações do trabalho com as lutas em academias e na escola. Aspectos históricos, culturais e filosóficos das lutas. As Artes Marciais (Karatê, Wushu, Jiu-jitsu, Aikido, Muay Thay, Taekwondo, Esgrima, Kendo e outras). Os esportes de combate (Boxe, Luta Livre, MMA e outras). Os jogos de oposição: teoria e fundamentos básicos práticos. A transposição didática deste conteúdo da cultura corporal em diferentes espaços formativos.</p>			



### Bibliografia

FONTEYN, Margot, *Wushu! O guia chinês para a saúde e o preparo físico da família*. Rio de Janeiro: Record, 1981.  
MARINHO, Inezil Penna. *A Ginástica Brasileira: Resumo do Projeto Geral*. 2. ed. Brasília: [s. e.]. 1982.  
OLIVIER, Jean-Claude. *Das Brigas aos Jogos com Regras: enfrentando a indisciplina na escola*. Porto Alegre: Artmed, 2000.  
TEGNER, B. *Karatê de Principiante a Faixa Preta*. São Paulo: Record, 1996.  
WESTBROOK, A. RATTI, O. *Aikido e a esfera dinâmica: uma introdução ilustrada*. São Paulo: Madras, 2006.

### Bibliografia Complementar

BREDA, M., GALATTI, L., SCAGLIA, A. J., PAES, R. *Pedagogia do esporte aplicada às lutas*. São Paulo: Phorte, 2009.  
FRANCHINI, Emerson. Análise e Ensino do Judô. In: TANI, Go; BENTO, José Olímpio;  
PETERSEM, Ricardo Demétrio de Souza. *Pedagogia do Desporto*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.  
SMIT, S. *Karatê: Guia Essencial para Dominar a Arte*. São Paulo: Stampa, 2003  
TEGNER, B. *Guia Completo de Karatê*. São Paulo: Record, 1998.

## III SEMESTRE

CÓD.	DANÇA	CR 3.1.2.0.0	CH 90h
<b>Ementa</b>			
Atividade rítmica. Fundamentos da Dança. O ensino da Dança e as questões da diversidade étnica e cultural. Oficinas Temáticas de Dança. História da Dança nas civilizações. Fundamentos da Dança e sua aplicabilidade na Educação Física: vivência, técnica e ensino na Educação Básica. Estética e saúde, contradições e implicações no ensino da dança. Produções e apresentações coreográficas públicas: festivais, espetáculos populares e outros. A transposição didática deste conteúdo da cultura corporal em diferentes espaços formativos.			
<b>Bibliografia</b>			
BARRETO, Débora. <i>Dança...: ensino, sentidos e possibilidades na escola</i> . Campinas/SP: Autores Associados, 2004. GASPARI, T. C. <i>Dança in Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica</i> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. MARQUES, Isabel A. <i>Dançando na escola</i> . 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2007. OSSONA, Paulina. <i>A educação pela dança</i> . São Paulo: Summus, 1988. SIQUEIRA, Denise da Costa Oliveira. <i>Corpo, comunicação e cultura: a dança contemporânea em cena</i> . Campinas/SP: Autores Associados, 2006.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
COLETIVO DE AUTORES. <i>Metodologia do Ensino de Educação Física</i> . São Paulo: Cortez, 1992. FUX, Maria. <i>Dança: uma experiência de vida</i> . São Paulo: Summus, 1986. MARQUES, I. A. <i>Dançando na escola</i> . <i>Motriz</i> . Rio Claro: Universidade Estadual Paulista, n.1, v. 3, p. 20 – 28, 1997. NANNI, D. <i>Dança Educação: Princípios, Métodos e Técnicas</i> . Editora Sprint. RJ. 1995. SOARES, Andresa. <i>Improvisação e dança: conteúdos para dança na educação física</i> . Florianópolis: UFSC, 1998.			

## III SEMESTRE



CÓD.	ESPORTE I	CR 2.1.0.1.0	CH 60h
<b>Ementa</b> Estudo das contribuições do esporte para o desenvolvimento humano. Organização pedagógica dos esportes na e da escola. Vivências, experiências e aprendizagens para organização do trabalho pedagógico dos esportes populares.			
<b>Bibliografia</b> ARAUJO, Silvana Martins de (org.). <i>Conselhos estaduais de esporte e lazer no nordeste brasileiro: participação popular e controle social em questão</i> . São Luís: EDUFMA, 2011. COLETIVO DE AUTORES. <i>Metodologia de Ensino de Educação Física</i> . São Paulo: Cortez, 1992. KUNZ, Elenor. <i>Transformação didático-pedagógica do esporte</i> . Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 1994. MALINA, André; CESARIO, Sebastiana (orgs.). <i>Esporte: fator de integração e inclusão social?</i> . Campo Grande (MS): Ed. UFMS, 2009. 164p. SOUZA, Maristela da Silva. <i>Esporte escolar: possibilidades superadoras no plano da cultura corporal</i> . São Paulo: Ícone, 2009.			
<b>Bibliografia Complementar:</b> DUARTE, Orlando. <i>História dos esportes</i> . São Paulo: Makron books, 2000. HILDEBRANDT, Reiner; LANGING, Ralf. <i>Concepções abertas no ensino da educação física</i> . Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1986. NASCIMENTO, Marcos Avellar do; MELO, Victor Andrade de. <i>Repensando as 'olimpíadas escolares': uma proposta</i> . Rio de Janeiro: Edição dos Autores, 1997. 47p. OLIVEIRA, Vitor Marinho de (org.) & FARIA JUNIOR, Alfredo Gomes de (coord.). <i>Fundamentos pedagógicos da Educação Física 2</i> . RJ: Ao Livro Técnico, 1987. SOUZA JUNIOR, Marcílio (org); <i>et al. Educação física escolar: teoria e política curricular, saberes escolares e proposta pedagógica</i> . Recife: EDUPE, 2005. 232p.			

### III SEMESTRE

CÓD.	FISIOLOGIA HUMANA APLICADA À EDUCAÇÃO FÍSICA	CR 3.0.1.0.0	CH 60h
<b>Ementa</b> Introdução básica a Fisiologia Humana. Oferecendo elementos para a compreensão dos diferentes sistemas orgânicos e suas respectivas funções fisiológicas, enfocando o aparelho locomotor – Sistema Esquelético (osteologia), Sistema Muscular (miologia); Sistema Nervoso; aparelho cardiorespiratório (Sistema Cardiovascular e Sistema Respiratório); Sistema Endócrino; Órgãos dos Sentidos; Sistema Digestivo; Aparelho Urogenital.			
<b>Bibliografia</b> COSTANZO, L.S. <i>Fisiologia</i> . 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. GUYTON. A.C; Hall, J.E. <i>Tratado de Fisiologia Médica</i> . 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. HANSEN e KOEPPEN. <i>Atlas de fisiologia humana de Netter</i> . Porto Alegre: Artmed, 2003. RAFF, Hershel. <i>Segredos em Fisiologia</i> . Porto Alegre: Artmed, 2002. SILBERNAGL e DESPOPOULOS. <i>Fisiologia</i> . Porto Alegre: Artmed, 2003.			
<b>Bibliografia Complementar</b> CINGOLANI e HOUSSAY. <i>Fisiologia Humana de Houssay</i> . Porto Alegre: Artmed, 2004. KAPANDJI, I. A. <i>Fisiologia Articular</i> . São Paulo: Panamericana, 2007. KELEMAN, Stanley. <i>Anatomia Emocional</i> . São Paulo: Summus Editorial, 1985.			



MACHADO, Ângelo. *Neuroanatomia funcional*. São Paulo: Atheneu, 1998.  
TORTORA & BRABOWSKI. *Princípios de Anatomia e Fisiologia*. Rio de Janeiro: Artmed, 2002.

### III SEMESTRE

CÓD.	PRÁTICA CURRICULAR DE ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA III	CR 0.2.0.0.0	CH 30h
<b>Ementa</b>  Estudo sobre o trabalho pedagógico superador, nos diferentes campos de atuação, nos espaços educativos não escolares, de formação humana e de desenvolvimento de políticas públicas na saúde, lazer, treino esportivo. Problematização destes campos de trabalho, considerando as necessidades humanas.			
<b>Bibliografia</b>  BAGRICHEVKI, Marcos (et all). <i>A saúde em debate na educação física</i> . Vol. 2. Blumenau: Nova letra, 2006. FRAGA, Alex Branco; WACHS, Felipe (orgs.). <i>Educação Física e saúde coletiva: políticas de formação e perspectivas de intervenção</i> . Porto Alegre: editora da UFRGS, 2007. LINDEMBERG, Nestor. <i>Os esportes: traçado e técnica construtiva dos campos esportivos</i> . São Paulo: Cultrix; Brasília: Instituto Nacional do Livro, 1976. NAHAS, Markus Vinicius. <i>Fundamentos da aptidão física relacionado à saúde</i> . Florianópolis (SC): Editora da UFSC, 1989. 74p. RIBEIRO, Fernando Telles. <i>Novos espaços para esporte e lazer: planejamento e gestão de instalações para esporte, educação física, atividade física e lazer</i> . 1ª ed. São Paulo: Icone, 2011.			
<b>Bibliografia Complementar</b>  ASSIS, Sávio. <i>Reinventando o esporte: possibilidades da prática pedagógica</i> . (Coleção educação física e esportes). Campinas, SP: Autores Associados, 2001. LOVISOLO, Hugo. <i>Atividade física, educação e saúde</i> . Rio de Janeiro: Sprint, 2000. MATIELLO JÚNIOR. Edgard; CAPELA, Paulo; BREILH, Jaime (orgs.). <i>Ensaio alternativos latino-americanos de educação física, esportes e saúde</i> . Florianópolis: Copiart, 2010. 200p. MIRANDA, Sérgio Amaral; ABRANTES, Fernanda. <i>Ginástica para gestante</i> . 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1998. STOPPA, Edmur Antonio. <i>Gestão de esporte e lazer: análise dos espaços e equipamentos de esporte recreativo e de lazer em Ermelino Matarazzo, zona leste de São Paulo</i> . São Paulo: Plêiade, 2011. 137p.			

### IV SEMESTRE

CÓD.	ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA	CR 2.1.0.0.1	CH 60h
<b>Ementa</b>  Estuda a legislação e normas de funcionamento do sistema educacional brasileiro bem como, os aspectos legais, sócio-políticos, administrativos e financeiros, com ênfase na organização dos sistemas de ensino nos diversos níveis e modalidades. Análise das políticas públicas para a educação no Brasil e os métodos de organização da escola.			
<b>Bibliografia</b>  CBCE (org.). <i>Educação Física Escolar frente à LDB e aos PCNs: profissionais analisam renovações, modismos e interesses</i> . Ijuí: Sedigraf, 1997. PARO, Victor. <i>Gestão Democrática da Escola Pública</i> . São Paulo: Ática, 1997. REPPOLD FILHO, Alberto Reinaldo. <i>As diretrizes curriculares e a formação profissional em Educação Física</i> . Porto Alegre: ESEF/UFRGS, 2003. SAVIANI, Dermeval. <i>Da nova LDB ao Novo Plano Nacional de Educação: por uma outra política</i>			



educacional. 2ª ed. Campinas: Autores Associados, 1999.  
TAFFAREL, Celi. *As diretrizes curriculares no Programa Nacional de Graduação: o assalto às consciências e o amoldamento subjetivo*. Recife: UFPE, 1998.

#### Bibliografia Complementar

BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais*. Brasília: MEC/SEF, 1998.  
BRASIL. *Resolução nº 7* que Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Educação Física. Brasília: MEC/CNE, 2004.  
BRASIL. *Resolução nº 02*, de 7/04/98. Institui as diretrizes curriculares nacionais para o Ensino Fundamental. 2ª ed. Brasília: 1999.  
MT/SEDUC. *DIRETRIZES EDUCACIONAIS DE MT*. Cuiabá: Central de texto, 1998.  
MT/CEE. *Resolução nº 190/00*. Fixa normas complementares para o Sistema Estadual de Ensino, à implementação das Diretrizes Curriculares para a formação de professores da Educação infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Diário Oficial do Estado de Mato Grosso, Cuiabá: 5 de outubro de 2000. p.6.  
MT. *LC nº 49*, de 1/10/98. Dispõe sobre a instituição do Sistema Estadual de Ensino de Mato Grosso e dá outras providências. Cuiabá: SEDUC, 1998.  
MT. *LC nº 50*, de 1/10/98. Dispõe sobre a carreira dos profissionais de Educação Básica de Mato Grosso. Cuiabá. SEDUC, 1998.  
MT. *Lei nº 7.040*, de 1/10/98. Regulamenta a Gestão Democrática do Ensino Público Estadual. Cuiabá: SEDUC, 1998.

#### IV SEMESTRE

CÓD.	TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO APLICADAS À EDUCAÇÃO FÍSICA	CR 1.1.1.0.1	CH 60h
<b>Ementa</b>			
TIC's no processo ensino-aprendizagem. O novo papel do docente e do discente no contexto do ensino baseado em tecnologias da informação e comunicação. Ferramentas didáticas. Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVA. Impacto das TIC's em diferentes contextos educacionais. Tecnologias Digitais Educacionais nos diversos ambientes formativos e possibilidades de análises e intervenções a partir do campo de conhecimento da Educação Física.			
<b>Bibliografia</b>			
ARAUJO JUNIOR, Carlos Fernando e SILVEIRA, Ismar Franco. <i>Tecnologia da Informação e Educação</i> . São Paulo: Andross Editora, 2006. LEVY, Pierre. <i>A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço</i> . 6ª ed. São Paulo: Loyola, 2010. MATTAR, J. <i>Games em Educação: como os nativos digitais aprendem</i> . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. MOURA, Leonardo. <i>Como escrever na rede: manual de conteúdo e redação para internet</i> . Rio de Janeiro: Record, 2002. PIRES, Giovanni De Lorenzi; RIBEIRO, Sérgio Dorenski (orgs.). <i>Pesquisa em educação física e mídia: contribuições do laboratório/UFSC</i> . Florianópolis: Ed. Tribo da Ilha, 2009. 265p.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
BARACHO, A. F. O. ; GRIPP, F. J. ; LIMA, M. R. . Os Exergames e a Educação Física Escolar na Cultura Digital. <i>Revista Brasileira de Ciências do Esporte</i> , v. 34, p. 111-126, 2012. COSTA, A. Q.; BETTI, M. Mídia e Jogos: do virtual para uma experiência corporal educativa. <i>Revista Brasileira de Ciências do Esporte</i> , Campinas, v. 27, n. 2, p.165-178, janeiro 2006. DA GAMA, D. R. N. Ciberatletas, cibercultura e jogos digitais: considerações epistemológicas. <i>Revista Brasileira de Ciências do Esporte</i> , Campinas, v.26, n. 2, p.163-177, janeiro 2005. KENSKI, Vani Moreira. <i>Educação e Tecnologias: novo ritmo da informação</i> . Campinas: Papirus.			



NORTE, M. B. e BARBOSA, R.M. (org) *Estudo cooperativo e auto-aprendizagem de línguas estrangeiras por meio de tecnologias de informação e comunicação/internet in Ambientes Virtuais de Aprendizagem*. Porto Alegre: Editora Artmed, 2005.

#### IV SEMESTRE

CÓD.	FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO	CR 2.0.2.0.0	CH 60h
<b>Ementa</b>  Estuda os fenômenos e processos fisiológicos do corpo humano, promovendo o desenvolvimento de uma visão integrada dos sistemas funcionais, quando em condições de equilíbrio. Enfatiza os conteúdos relacionados ao meio interno e homeostase, bioenergética, unidade neuromuscular e sistemas cardiovascular, respiratório e nervoso.			
<b>Bibliografia</b>  FOX, BOWERS e FOSS. <i>Bases fisiológicas da educação física e dos desportos</i> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. MCARDLE, W D; KATCH, F I; KATCH, V L. <i>Fisiologia do Exercício</i> . 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. POWERS e HOWLEY. <i>Fisiologia do exercício: teoria aplicada ao condicionamento e ao desempenho</i> . 3ª ed. São Paulo: Manole, 2000. ROBERGS e ROBERTS. <i>Princípios fundamentais de fisiologia do exercício para aptidão, desempenho e saúde</i> . São Paulo: Phorte, 2002. WILMORE, J.; COSTILL, D.; KENNEDY, L. <i>Fisiologia do Esporte e do Exercício</i> . 4ª ed. São Paulo: Manole, 2009.			
<b>Bibliografia Complementar</b>  BARBANTI, V.J. <i>Treinamento Físico: bases científicas</i> . São Paulo: Balieiro, 1986. GARRETT e KIRKENDALL. <i>A ciência do exercício e dos esportes</i> . Porto Alegre: Atheneu, 2003. McARDLE, W.D. <i>Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano</i> . 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. VERKHOSHANSKI, Yuri V. <i>Treinamento desportivo</i> . Porto Alegre: Artmed, 2001. WEINECK, J. <i>Treinamento Ideal</i> . São Paulo: Manole, 1999.			

#### IV SEMESTRE

CÓD.	DIDÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA	CR 2.1.0.1.0	CH 60h
<b>Ementa</b>  Concepções de Didática. Didática, ensino e suas relações numa perspectiva política, histórica e crítica de educação e conhecimento. Relações entre a escola, o currículo e a cultura. O ensino e a aprendizagem a partir da teoria geral da Educação Física, Esporte e Lazer para o exercício da docência, na perspectiva de organização didático-pedagógica do conhecimento e de sua avaliação.			
<b>Bibliografia</b>  CAMPOS, Luiz Antônio Silva. <i>Didática da Educação Física</i> . Várzea Paulista: Fontoura, 2011. CAPARROZ, Francisco E. <i>Entre a educação física da escola e a educação física na escola: A educação física como componente curricular</i> . Vitória: UFES/Centro de Educação Física e Desportos, 1997. ESCOBAR, Micheli Ortega. <i>Transformação da didática: construção da teoria pedagógica como categorias da prática pedagógica - experiência na disciplina escolar Educação Física</i> . 1997. 195f. Tese (Doutorado em Educação)-Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas			



FREITAS, L.C. *Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática*. Campinas: Papyrus, 1995.  
GASPARIN, J. L. *Uma didática para a pedagogia histórico-crítica*. 2ª ed. Campinas: Autores Associados, 2003.

#### Bibliografia Complementar

CALDART, Roseli Salete (org.); et al. *Caminhos para transformação da escola: reflexões desde práticas da licenciatura em educação do campo*. São Paulo: Expressão Popular, 2010. 248p.  
FAZENDA, Ivani C. Arantes. (org). *Práticas interdisciplinares na escola*. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 1996.  
KOLLING, Edgar e outros. *Educação do Campo: identidade e políticas públicas*. Coleção Por Uma Educação do Campo nº. 04, MST, Brasília, 2002.  
OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales (Org.) *Didática; ruptura, compromisso e pesquisa*. Campinas, SP: Papyrus, 1993.  
VEIGA, Ilma Passos (Org.) *Repensando a didática*. Campinas: Papyrus, 1994.

#### IV SEMESTRE

CÓD.	ESPORTE II	CR 2.1.0.1.0	CH 60h
<b>Ementa</b>			
Vivências, experiências e aprendizagens para organização do trabalho pedagógico dos esportes radicais e de aventura, das atividades circenses e seus elementos, nos espaços escolares e não escolares.			
<b>Bibliografia</b>			
BERNARDES, L. A. <i>Atividades e esportes de aventura para profissionais de Educação Física</i> . São Paulo: Phorte, 2013. DUPRAT, Rodrigo Mallet; GALLARDO, Jorge Sergio Pérez. <i>Artes circenses no âmbito escolar</i> . Ijuí: UNIJUÍ, 2010. MARINHO, Alcyane; COSTA, E. T; SCHWARTZ, Gisele Maria; PEREIRA, D. W. (Org.) <i>Entre o urbano e a natureza: a inclusão na aventura</i> . São Paulo: Lexia, 2011 PEREIRA, D. W; ARMBRUST, I. <i>Pedagogia da Aventura</i> . Jundiaí: Fontoura, 2010. RIBEIRO, Fernando Telles. <i>Novos espaços para esporte e lazer: planejamento e gestão de instalações para esporte, educação física, atividade física e lazer</i> . 1.ed. São Paulo: Ícone, 2011.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
ASSIS, Sávio. <i>Reinventando o esporte: possibilidades da prática pedagógica</i> . (Coleção educação física e esportes). Campinas, SP: Autores Associados, 2001. BRACHT, Valter. <i>Sociologia crítica do esporte: uma introdução</i> . 3ª ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2005. DARIDO, Suraya Cristina. <i>Educação Física na Escola: implicações para a Prática Pedagógica</i> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008 DUARTE, Orlando. <i>História dos esportes</i> . São Paulo: Makron books, 2000. SOUZA JUNIOR, Marcílio (org); et al. <i>Educação física escolar: teoria e política curricular, saberes escolares e proposta pedagógica</i> . Recife: EDUPE, 2005.			

#### IV SEMESTRE

CÓD.	PESQUISA EM EDUCAÇÃO FÍSICA II	CR 2.1.0.1.0	CH 60h
<b>Ementa</b>			
Estudos sobre as abordagens de pesquisa na Educação, Educação Física, Esporte e Lazer. Fundamentos, métodos e técnicas de pesquisa. O Método de Pesquisa: abordagens de pesquisa, processos metodológicos e instrumentais para a produção acadêmica do conhecimento. Estudo das principais teorias empregadas na pesquisa em educação física. Elaboração de trabalho científico e organização de artigos e relatórios.			



#### Bibliografia

BRANDÃO, Carlos Rodrigues (org.) *Pesquisa Participante*. 3ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1983.  
CHAVES, Márcia; GAMBOA, Silvio Sánchez; TAFFAREL, Celi (orgs.). *Prática pedagógica e produção do conhecimento na educação física & esporte e lazer: linha de estudo e pesquisa em educação física (LEPEL/UFAL/UFBA)*. Maceió: EDUFAL, 2003  
LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E.D.A. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: E.P.U., 1986.  
MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). *Pesquisa Social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis: Vozes, 1994.  
TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. *Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: Atlas, 1987.

#### Bibliografia Complementar:

ANDERY, Maria Amália (org.). *Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica*. 16ª ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2012  
BARDIN, Laurence. *Análise de Conteúdo*. Lisboa: Edições 70, s/d.  
CHEPTULIN, Alexandre. *A dialética materialista: categorias e leis da dialética*. São Paulo: Alfa-Omega, 1982.  
TAFFAREL, Celi Nelza Zülke. *A formação do educador: o processo de trabalho pedagógico e o trato com o conhecimento no curso de Educação Física*. Tese (Doutorado) FE/UNICAMP. Campinas: UNICAMP, 1993.  
THIOLLENT, Michel. *Metodologia da pesquisa-ação*. São Paulo: Cortez, 1984.  
TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva e MOLINA NETO, Vicente. *A Pesquisa Qualitativa em Educação Física: alternativas metodológicas*. Porto Alegre: UFRGS/Sulina, 1999.  
TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. *Bases Teórico-Metodológicas da Pesquisa Qualitativa em Ciências Sociais*. 2ª ed. Porto Alegre: Ritter dos Reis, 2001.

#### IV SEMESTRE

COD.	PRÁTICA CURRICULAR DE ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA IV	CR 0.2.0.0.0	CH 30h
<b>Ementa</b> Planejamento, implementação e avaliação de proposições pedagógicas para a produção de materiais de ensino e intervenção pedagógica no âmbito da Educação Física, Esporte e Lazer. Sistematização de estudos a partir de autores clássicos e de estudos e pesquisas veiculadas em bancos de dados, dissertações e teses.			
<b>Bibliografia</b> BAGRICHEVSKY, Marcos; ESTEVÃO, Adriana; PALMA, Alexandre (orgs.). <i>A saúde em debate na educação física</i> . Blumenau (SC): Edibes, 2003. 191p. COLETIVO DE AUTORES. <i>Metodologia do ensino de educação física</i> . São Paulo: Cortez, 1992. FRAGA, Alex Branco; WACHS, Felipe (orgs.). <i>Educação Física e saúde coletiva: políticas de formação e perspectivas de intervenção</i> . Porto Alegre: editora da UFRGS, 2007. LINDEMBERG, Nestor. <i>Os esportes: traçado e técnica construtiva dos campos esportivos</i> . São Paulo: Cultrix; Brasília: Instituto Nacional do Livro, 1976. RIBEIRO, Fernando Telles. <i>Novos espaços para esporte e lazer: planejamento e gestão de instalações para esporte, educação física, atividade física e lazer</i> . 1.ed. São Paulo: Ícone, 2011.			
<b>Bibliografia Complementar:</b> CALDART, Roseli Salette (org.); et al. <i>Caminhos para transformação da escola: reflexões desde práticas da licenciatura em educação do campo</i> . São Paulo: Expressão Popular, 2010. 248p. CARRAVETTA, Elio Salvador. <i>O esporte olímpico: um novo paradigma de suas relações sociais e pedagógicas</i> . Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 1997.			



FERNÁNDEZ, M. Delgado; SAÍNZ, A. Gutiérrez; GARZÓN, M. J. Castillo. *Treinamento físico-desportivo e alimentação: da infância à idade adulta*. 2ª ed. Tradução Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed, 2002.  
FREITAS; Luiz Carlos. *Crítica da Organização do Trabalho Pedagógico e da Didática*. Campinas. SP. Papirus, 1995  
PONCE, Aníbal. *Educação e Luta de Classes*. 22ª ed. São Paulo: Cortez, 2007.

#### V SEMESTRE

CÓD.	BIOMECÂNICA E CINESIOLOGIA	CR 2.0.2.0.0	CH 60h
<b>Ementa</b>			
Estudo dos fundamentos da mecânica do movimento. Técnicas, meios e parâmetros a serem observados na avaliação aplicada ao movimento humano, às articulações e os trabalhos musculares, segmentos e hemisférios corporais.			
<b>Bibliografia</b>			
CARR, G. <i>Biomecânica dos esportes</i> . São Paulo: Manole, 2000. ENOKA, R.M. <i>Bases neuromecânicas da cinesiologia</i> . São Paulo: Manole: 2000. HALL, S. <i>Biomecânica Básica</i> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993. RASCH, Philip. <i>Cinesiologia e anatomia aplicada</i> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. SETTINERI. <i>Biomecânica: noções gerais</i> . Rio de Janeiro: Atheneu, 1998.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
DELAVIER, Frédéric. <i>Guia dos movimentos de musculação: uma abordagem anatômica</i> . São Paulo: Manole, 2002. FERNANDES, MARINHO, VOIGT e LIMA. <i>Cinesiologia do alongamento</i> . Rio de Janeiro: Sprint, 2002. GARRETT e KIRKENDALL. <i>A ciência do exercício e dos esportes</i> . Porto Alegre: Atheneu, 2003. HAY e REID. <i>As bases anatômicas e mecânicas do movimento humano</i> . Rio de Janeiro: PHB, 1985. NEDER, J.A. & NERY, L.E. <i>Fisiologia Clínica do Exercício: Teoria e Prática</i> . São Paulo: Artes Médicas, 2002.			

#### V SEMESTRE

CÓD.	ESPORTE III	CR 2.0.0.1.1	CH 60h
<b>Ementa</b>			
Estudos do esporte enquanto fenômeno cultural moderno e suas expressões no âmbito do alto rendimento. Crítica ao esporte enquanto negócio (business), sua espetacularização, o olimpismo e as possibilidades de democratização de acesso ao esporte de rendimento. O sistema nacional de Esporte. Gestão e legislação esportiva para práticas públicas de esportes. Organização de centros de referência popular de esportes. Vivências, experiências e aprendizagens para organização do trabalho pedagógico dos esportes olímpicos.			
<b>Bibliografia</b>			
CARRAVETTA, Elio Salvador. <i>O esporte olímpico: um novo paradigma de suas relações sociais e pedagógicas</i> . Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 1997. MATIELLO JÚNIOR. Edgard; CAPELA, Paulo; BREILH, Jaime (orgs.). <i>Ensaio alternativo latino-americanos de educação física, esportes e saúde</i> . Florianópolis: Copiart, 2010. 200p. PAIOLI, Caetano Carlos. <i>Brasil Olímpico</i> . São Paulo: Secretaria de Estado dos Negócios de Esportes e Turismo e da Imprensa Oficial do Estado S.A. – IMESP, 1985. REPPOLD FILHO, Alberto Reinaldo; et al. (orgs.). <i>Olimpismo e educação olímpica no Brasil</i> . Porto alegre: editora da UFRGS, 2009. STOPPA, Edmur Antonio. <i>Gestão de esporte e lazer: análise dos espaços e equipamentos de esporte</i>			



recreativo e de lazer em Ermelino Matarazzo, zona leste de São Paulo. São Paulo: Plêiade, 2011.137p.

**Bibliografia Complementar**

BRACHT, Valter. *Sociologia crítica do esporte: uma introdução*. 3ª ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2005.  
 CARVALHO, Máuri de. *Esporte em democracia: gênese do político*. Vitória: EDUFES, 2011.  
 KUNZ, Elenor. *Transformação didático-pedagógica do esporte*. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 1994.  
 MELO, Victor Andrade de; PERES, Fabio de Faria (orgs.). *O esporte vai ao cinema*. Rio de Janeiro: Editora SENAC Nacional, 2005.  
 NASCIMENTO, Marcos Avellar do; MELO, Victor Andrade de. *Repensando as 'olimpíadas escolares': uma proposta*. Rio de Janeiro: Edição dos Autores, 1997. 47p.

**V SEMESTRE**

CÓD.	EDUCAÇÃO FÍSICA E O SISTEMA DE SAÚDE	3.0.0.1.0	CH 60h
<b>Ementa</b>			
<p>Conceitos de saúde, analisando os determinantes e condicionantes econômicos, sociais e políticos para a formulação de políticas de saúde. Sistema Único de Saúde - SUS: princípios e diretrizes. Educação Física e Saúde. O professor de Educação Física nas equipes interdisciplinares e multiprofissionais no Sistema de Saúde. Contribuições da Educação Física na construção de um modelo de atenção à saúde universal, equânime e integral.</p>			
<b>Bibliografia</b>			
<p>ALMEIDA FILHO, Naomar de. <i>O que é saúde?</i> Rio de Janeiro: Fiocruz, 2011.          BENGHI, Joel Roberto; ZOBOLI, Fabio. <i>Educação física e Promoção humana</i>. Blumenau: Acadêmica, 2004. 95p.          FRAGA, Alex Branco; WACHS, Felipe (orgs.). <i>Educação Física e saúde coletiva: políticas de formação e perspectivas de intervenção</i>. Porto Alegre: editora da UFRGS, 2007.          GIANINI, R. J. <i>Desigualdade social e saúde na América Latina</i>. São Paulo: Annablume, 1995.          MELLO, C. G. <i>O Sistema de Saúde em Crise</i>. Ed. Hucitec, São Paulo, 1981.</p>			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
<p>BAGRICHEVSKY, Marcos; ESTEVÃO, Adriana; PALMA, Alexandre (orgs.). <i>A saúde em debate na educação física</i>. Blumenau (SC): Edibes, 2003. 191p.          BRASIL, Ministério da Saúde; Secretaria de Vigilância em Saúde; Secretaria de Atenção à Saúde. <i>Política Nacional de Promoção da Saúde</i>. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2007.          CARVALHO, Yara Maria de. <i>O "mito" da atividade física e saúde</i>. São Paulo: Editora Hucitec, 1995.          MATIELLO JÚNIOR, Edgard; CAPELA, Paulo; BREILH, Jaime (orgs.). <i>Ensaio alternativos latino-americanos de educação física, esportes e saúde</i>. Florianópolis: Copiart, 2010.          MATO GROSSO. SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE. <i>Avaliação da Política de Saúde no Mato Grosso</i>. SES, Cuiabá, 2ª ed. 2000.</p>			

**V SEMESTRE**

CÓD.	EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA	CR 2.0.1.1.0	CH 60h
<b>Ementa</b>			
<p>Histórico e tendências da Educação Física Adaptada. Educação Física Adaptada, integração e inclusão na instituição escolar. Classificação das deficiências. Metodologia para a aula de Educação Física Adaptada na escola. Programa de atividades motoras e as deficiências: mental, auditiva, visual e física. Vivências pedagógicas de Educação Física Adaptada.</p>			
<b>Bibliografia</b>			



FERREIRA, Eliana Lucia (org). *Dança artística e esportiva para pessoas com deficiência*: Multiplicidade, complexidade e maleabilidade corporal. Juiz de Fora: CBDCCR, 2005.  
 HONORA, Márcia. *Esclarecendo as Deficiências*. Ed.: Ciranda: 2008  
 SCHOLZMETHMER, Renate. *Ginástica escolar especial*. Brasília: Secretaria de Educação Física e Desportos, 1983.  
 SILVA, Rita de Fátima da. *Educação física adaptada ao Brasil: da história a inclusão educacional*. São Paulo: Phorte, 2008.  
 WINNICK, Joseph P. *Educação Física e Esportes Adaptados*. Barueri, SP: Manole, 2004.

**Bibliografia Complementar**

ADAMS, R.C.; DANIEL, A.N.; McCUBBIN, J.A. & RULLMAN, L. *Jogos, esportes e exercícios para o deficiente físico*. São Pauli: Manole, 1985.  
 CARMO, Apolônio Abadio do. *Deficiência física: a sociedade brasileira cria, recupera e discrimina*. Brasília: Secretaria de Desportos/PR, 1991.  
 DIEHL, Rosilene Moraes. *Jogando com as diferenças: jogos para crianças e jovens com deficiência*. 1ª ed. Editora: Phorte, 2005.  
 FRUG, Chrystianne Simoes. *Educação Motora em Portadores de Deficiência: formação da consciência corporal*. São Paulo: Plexus, 2001.  
 GORGATTI, Márcia Greguol & DA COSTA, Roberto Fernandes. *Atividade física adaptada: qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais*. MANOLE: Barueri, SP, 2005.  
 ROSADAS, Sidney de Carvalho. *Educação Física Especial para Deficientes*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Livraria Atheneu, 1986.

**V SEMESTRE**

CÓD.	METODOLOGIA DO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA	CR 2.0.1.1.0	CH 60h
------	---	-----------------	-----------

**Ementa**

Estudos sobre sistematização dos conhecimentos do campo da cultura corporal e seu trato no processo de ensino aprendizagem em espaços formativos escolares e não escolares.

**Bibliografia**

COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do ensino de Educação Física*. São Paulo: Cortez, 1992.  
 GRUPO DE TRABALHO PEDAGÓGICOS UFPE UFSM. *Visão didática da Educação Física: análises críticas e exemplos práticos de aulas*. RJ: Ao livro Técnico, 1991.  
 KUNZ, Elenor. *Educação Física: ensino & mudanças*. Ijuí: UNIJUÍ, 1991.  
 SOUZA JUNIOR, Marcilio (org); *et al. Educação física escolar: teoria e política curricular, saberes escolares e proposta pedagógica*. Recife: EDUPE, 2005. 232p.  
 TAFFAREL, Celi Nelza Zülke. *A formação do educador: o processo de trabalho pedagógico e o trato com o conhecimento no curso de Educação Física*. Tese (Doutorado) FE/UNICAMP. Campinas: UNICAMP, 1993.

**Bibliografia Complementar**

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). *Introdução à pedagogia das atividades circenses*. v. 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.  
 BRACHT, Valter. A constituição das teorias pedagógicas da educação física. *Cad. CEDES*. [online]. ago. 1999, vol.19, no.48  
 HILDEBRANT, H.e LANING, R. *Concepções abertas no ensino da Educação Física Infantil*. Rio de Janeiro: Ao livro Técnico, 1986.  
 PIRES, Giovani De Lorenzi. *Educação Física e o Discurso Midiático: abordagem crítico-emancipatória*. Ijuí : Unijuí, 2002.  
 SOUSA, E.S. de e VAGO, T.M. (org.). *Trilhas e partilhas, educação física na cultura escolar e nas práticas sociais*. Belo Horizonte: Cultura, 1997.



V SEMESTRE

CÓD.	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	CR 3.0.0.4.1	CH 120h
<b>Ementa</b> Exercício da observação das atividades escolares como projeto integrado com as demais disciplinas do semestre. A observação acontecerá na escola, privilegiando a Educação Infantil como observação da prática pedagógica, como campo de intervenção sob forma de estágio supervisionado, concebendo a pesquisa como fonte de reflexão e instrumento da análise crítica da aula. Problemática das relações entre professor/aluno, aluno/aluno, aluno/escola, educação física/aprendizado Fundamental dos conhecimentos pedagógicos e metodológicos da Educação Física para a Educação Fundamental – do 1º ao 5º ano, conforme o projeto pedagógico do estágio supervisionado. Os elementos curriculares na Educação Física. A postura do educador e sua proposta pedagógica. Observação participante e elaboração de um plano de ensino para os anos/escolarização específicas deste estágio. Intervenção Pedagógica em um espaço regular de ensino como parte de um trabalho da própria instituição de ensino observada, concebendo a pesquisa como fonte de reflexão e instrumento da análise crítica da aula. Prática pedagógica no Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) sob forma de estágio supervisionado.			
<b>Bibliografia</b> BORGES, C. F. <i>O Professor de Educação Física e a construção do saber</i> . São Paulo: Papyrus, 1998. CAPARROZ, Francisco E. <i>Entre a educação física da escola e a educação física na escola: A educação física como componente curricular</i> . Vitória: UFES/Centro de Educação Física e Desportos, 1997. FREIRE, Paulo. <i>Pedagogia da Autonomia: saberes necessários para a prática educativa</i> . 6ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997. PIMENTA, Selma. <i>O Estágio na Formação de Professores: unidade teoria e prática</i> . São Paulo: Cortez, 1997. VEIGA, Ilma Passos. <i>Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível</i> . Campinas: Papyrus, 1995.			
<b>Bibliografia Complementar</b> FARIA JÚNIOR, Alfredo Gomes de. <i>Fundamentos Pedagógicos: Educação Física</i> . Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1986. FREITAS, Luis Carlos de. <i>Ciclos de progressão continuada: vermelho para as políticas públicas</i> (texto, FE/unicamp, 2002b). FREITAS, L.C. <i>Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática</i> . Campinas: Papyrus, 1995.			

VI SEMESTRE

CÓD.	ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA	CR 2.0.1.0.1	CH 60h
<b>Ementa</b> Estudo sobre gerência, planejamento, organização, direção, controle e avaliação de eventos de atividades relacionadas à Educação Física, Esporte e Lazer em diferentes espaços formativos. Planejamento e organização de eventos esportivos/lazer comunitários. Competições esportivas: modelos organizacionais e sistemas de disputas.			
<b>Bibliografia</b> CAPINUSSU, J.M. <i>Competições desportivas; organização e esquemas</i> . São Paulo: Ibrasa, 1986. CAPINUSSU, J.M. <i>Planejamento macro em educação física e desportos</i> . São Paulo: Ibrasa, 1985. RIBEIRO, Fernando Telles. <i>Novos espaços para esporte e lazer: planejamento e gestão de instalações</i>			



para esporte, educação física, atividade física e lazer. 1.ed. São Paulo: Ícone, 2011.  
 POIT, D. R. *Organização de eventos esportivos*. 4ª ed. São Paulo: Phorte Editora, 2006.  
 REZENDE, José. R. *Organização e administração no esporte*. Rio de Janeiro: SPRINT, 2000.

**Bibliografia Complementar**

CASTELLANI FILHO, Lino. (org) *Gestão pública e política de lazer: formação de agentes sociais*. 1ª ed. Campinas: Autores Associados, 2007.  
 CAVALLARI, V.R. e ZACHARIAS, V. *Trabalhando com recreação*. São Paulo: Ícone, 2000.  
 CONTURSI, E. B. *Marketing esportivo*. Rio de Janeiro. Sprint, 1996.  
 EDITORA SPRINT. *Organização de competições: torneios e campeonatos*. Rio de Janeiro: SPRINT, 1990.  
 MIRANDA, Martinho Neves. *O direito no desporto*. 2.ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris Editora, 2011.  
 NETO, Francisco P. N. *Marketing de Eventos*. 2ª ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 1999.  
 RODRIGUES, M. A. *Organização de competições*. São Paulo, Editora Esporte Educação, 1976.

**VI SEMESTRE**

CÓD.	MEDIDAS E AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA	CR 2.0.2.0.0	CH 60h
<b>Ementa</b>			
<p>Áreas de avaliação na Educação Física e nos Esportes: cineantropométrica, neuromotora, metabólica, cognitiva e afetiva. Habilidade esportiva. Baterias de testes. Avaliação escolar. Medidas Antropométricas: pontos antropométricos; técnicas de mensuração. Composição corporal. Medidas Funcionais: PA; F.C.; Espirometria. Testes físicos, motores, cognitivos, sociais. Avaliação: introdução e conceituação. Avaliação, desenvolvimento físico, motor, social afetivo e cognitivo. Noções de Estatística (bio-estatística).</p>			
<b>Bibliografia</b>			
<p>BOMPA, T. O. <i>Periodização: teoria e metodologia do treinamento</i>. 4ª ed. São Paulo: Phorte, 2002.                      COSTA, R F da <i>Composição Corporal: Teoria e Prática da Avaliação</i>. São Paulo: Manole, 2005.                      GUEDES, D.P.; GUEDES, J.E.R.P. <i>Manual prático para avaliação em educação física</i>. São Paulo: Manole, 2006.                      PITANGA, Francisco José Gondim. <i>Testes, medidas e avaliação em educação física e esportes</i>. 5. ed. São Paulo: Phorte, 2008.                      ROCHA, P E. C. <i>Medidas e Avaliação em Ciências do Esporte</i>. 4ª ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.</p>			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
<p>BARBANTI, V.J. <i>Treinamento Físico: bases científicas</i>. São Paulo: CLR Balieiro, 1986.                      DELAVIER, Frédéric. <i>Guia dos movimentos de musculação: uma abordagem anatômica</i>. São Paulo: Manole, 2002.                      GARRETT e KIRKENDALL. <i>A ciência do exercício e dos esportes</i>. Porto Alegre: Atheneu, 2003.                      VERKHOSHANSKI, Yuri V. <i>Treinamento desportivo</i>. Porto alegre: Artmed, 2001.                      WILMORE, J.H. e COSTILL, D.L. <i>Fisiologia do exercício e no esporte</i>. São Paulo: Manole, 2001.</p>			

**VI SEMESTRE**

CÓD.	FUNDAMENTOS DA MUSCULAÇÃO	CR 2.0.2.0	CH 60h
<b>Ementa</b>			
<p>Bases teóricas e práticas sobre a musculação e outras modalidades de exercícios resistidos, realizados no ambiente escolar e não escolar. Metodologia de ensino e objetivos da musculação. Finalidades da musculação: promoção de saúde, aptidão física e estética. Musculação para diferentes faixas etárias e populações especiais.</p>			



### Bibliografia

DELAVIER, Frédéric. *Guia dos movimentos de musculação: uma abordagem anatômica*. São Paulo: Manole, 2002.  
FLECK, Steven J. *Fundamentos do treinamento de força muscular*, [tradução Cecy Ramires Maduro]. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, s/d  
GONZÁLEZ BADILLO, Juan José. *Fundamentos do treinamento de força: aplicação ao alto rendimento desportivo*; [tradução Márcia dos Santos Dornelles]. 2ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2001  
SIMÃO, Roberto. *Treinamento de força na saúde e qualidade de vida*. São Paulo: Phorte Editora, 2004.  
UCHIDA, M. C., et al., *Manual de musculação: uma abordagem teórico-prática ao treinamento de força*. São Paulo: Phorte Editora, 2003.

### Bibliografia Complementar

BOSSI, Luiz Cláudio. *Musculação para o basquete*. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.  
GUEDES JÚNIOR, Dilmar Pinto. *Musculação: estética e saúde feminina*. São Paulo: Phorte, 2003.  
CAMPOS, Maurício de Arruda. *Biomecânica da musculação*. Rio de Janeiro: 2.ed.: Sprint, 2002.  
FLECK, Steven J. e FIGUEIRA JR. Aylton. *Treinamento de Força para Fitness e Saúde*. São Paulo: Phorte Editora, s/d.  
PITANGA, Francisco José Gondim. *Atividade física, exercício físico e saúde*. Salvador: Francisco José Gondim Pitanga, 1998. 134p.

## VI SEMESTRE

CÓD.	SOCORROS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	CR 2.0.1.1.0	CH 60h
<b>Ementa</b>			
Estudo das formas e das condutas em relação aos primeiros socorros, bem como da redução dos riscos para os acidentes para as atividades físicas. Conceitos gerais de saúde, higiene, epidemiologia e vigilância sanitária. Políticas do sistema de saúde pública.			
<b>Bibliografia</b>			
FLEGEL, M. <i>Primeiros socorros no esporte</i> . São Paulo: Manole, 2002. GONÇALVES, A. et al. <i>Saúde Coletiva e Urgência em Educação Física</i> . Campinas: Papyrus, 1997. MARANO, Vicente & SILVA, Armando L. <i>Atendimento Básico de Emergência Pré-Hospitalar</i> . São Paulo: Atheneu, 1994. PAVELQUEIRES, Shirlene. <i>Manobras Avançadas de Suporte ao Trauma</i> . MAST. 3ª ed. Ribeirão Preto: Editora Legis Summa, 1997. ROSENBERG, Stephan. <i>Livro de Primeiros Socorros</i> . São Paulo: Johnson & Johnson, 1997.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
ALMEIDA FILHO, N. <i>Ciência da Saúde</i> . São Paulo: Hucitec, 2000. BRUNNER / SUDDARTH. <i>Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica</i> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. DEALEY, Carol. <i>Cuidando de Feridas: um guia para as enfermeiras</i> . São Paulo: Atheneu Editora, 1996. FORTES, Júlia Ikeda. <i>Enfermagem em Emergências</i> . São Paulo: EPU, 1999. LESER, W.; BARUZZI R.G.; BARBOSA, V.; RIBEIRO, M.B.D.; FRANCO, L.J. <i>Elementos de epidemiologia geral</i> . São Paulo: Atheneu, 2002.			

## VI SEMESTRE

CÓD.	PESQUISA EM EDUCAÇÃO FÍSICA III	CR 2.0.1.1.0	CH 60h
------	---------------------------------	-----------------	-----------



### Ementa

Principais fases de um projeto de pesquisa (definição do tema, construção de argumentos, preparação de documentos e apresentações). Elaboração do projeto de pesquisa individual visando o Trabalho de Conclusão de Curso. Técnicas de coleta, análise e sistematização de dados, considerando os recursos tecnológicos disponíveis. Orientação ao uso das normas atualizadas da ABNT.

### Bibliografia

BORGES, Cecília Maria Ferreira. *O Professor de Educação Física e a Construção do Saber*. Campinas: Papirus, 1998.  
CHAVES, Márcia; GAMBOA, Silvio Sánchez; TAFFAREL, Celi (orgs.). *Prática pedagógica e produção do conhecimento na educação física & esporte e lazer: linha de estudo e pesquisa em educação física (LEPEL/UFAL/UFBA)*. Maceió: EDUFAL, 2003  
FERREIRA NETO, Amarílio (Org). *Pesquisa Histórica na educação física Brasileira*. Vol. 2. Vitória: UFES, 1997.  
TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. *Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: Atlas, 1987.  
TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. *Bases Teórico- Metodológicas da Pesquisa Qualitativa em Ciências Sociais*. 2ª ed. Porto Alegre: Ritter dos Reis, 2001.

### Bibliografia Complementar

ANDERY, Maria Amália (org.). *Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica*. 16ª ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2012  
CHEPTULIN, Alexandre. *A dialética materialista: categorias e leis da dialética*. São Paulo: Alfa-Omega, 1982.  
GOELLNER, Silvana Vilodre(org.). *Educação Física/Ciências do Esporte: intervenção e conhecimento*. Florianópolis: CBCE, 1999.  
QUIVY, Raymond. *Manual de investigação em ciências sociais*. 2ª ed. revisada e aumentada. Trajectos n. 17. Lisboa: Gradiva, 1998.  
TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva e MOLINA NETO, Vicente. *A Pesquisa Qualitativa em Educação Física: alternativas metodológicas*. Porto Alegre: UFRGS/Sulina, 1999.  
**OBS:** Revistas, Periódicos e anais de eventos de cunho regional, nacional e internacional na área de Educação Física e Ciências do Esporte.

## VI SEMESTRE

CÓD.	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II	CR 2.0.0.3.1	CH 90h
<b>Ementa</b> Observação participante em espaços educativos fora do contexto escolar, visando diagnosticar interesses e expectativas de pessoas em relação à prática corporal na sociedade, de modo a planejar, ensinar, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades físicas, recreativas e esportivas nas perspectivas da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora e do lazer. Ampliação dos espaços de intervenção da educação física que visam oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas a sociedade sem exclusões de natureza social, cultural ou de dificuldades corporais ou de movimento. Relação teoria-prática como “práxis”; postura do educador em diferentes contextos sociais de exercício da prática profissional da Educação Física.			
<b>Bibliografia</b> CAPARROZ, Francisco E. <i>Entre a educação física da escola e a educação física na escola: A educação física como componente curricular</i> . Vitória: UFES/Centro de Educação Física e Desportos, 1997. FAZENDA, Ivani C. Arantes. (org). <i>Práticas interdisciplinares na escola</i> . 3ª ed. São Paulo: Cortez, 1996. FREIRE, Paulo. <i>Pedagogia da Autonomia: saberes necessários para a prática educativa</i> . 6ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.			



PIMENTA, Selma. *O Estágio na Formação de Professores: unidade teoria e prática*. São Paulo: Cortez, 1997.  
VEIGA, Ilma Passos. *Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível*. Campinas: Papirus, 1995.

#### Bibliografia Complementar

BORGES, C. F. *O Professor de Educação Física e a construção do saber*. São Paulo: Papirus, 1998.  
FREITAS, Luis Carlos de. *Ciclos de progressão continuada: vermelho para as políticas públicas (texto, FE/unicamp, 2002b)*.  
FREITAS, L.C. *Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática*. Campinas: Papirus, 1995.  
NÓVOA, António. *Vidas de Professores*. Portugal: Porto Editora, 1999.  
PENIN, Sonia T. de Sousa. *A Aula: espaço de conhecimento, lugar de cultura*. São Paulo: Papirus, 1994.

### VII SEMESTRE

CÓD.	EDUCAÇÃO FÍSICA E MÍDIAS	CR 2.0.2.0.0	CH 60h
<b>Ementa</b>			
Teorias, Conceitos, Noções acerca da/s Mídia/s. Mídia/s como fenômeno social e a problematização na sociedade contemporânea a partir das possibilidades de difusão, reprodução e mediação acerca das manifestações da Cultura Corporal. Análise das possíveis interfaces, confrontos e complementaridades acerca da relação entre Educação Física e Mídia/s.			
<b>Bibliografia</b>			
BELLONI, Maria Luiza. <i>O que é mídia-educação</i> . Campinas: Autores Associados, 2001. BETTI, Mauro (org) <i>Educação Física e Mídia: novos olhares, outras práticas</i> . São Paulo: Hucitec, 2003. PIRES, Giovani De Lorenzi. <i>Educação física e o discurso midiático: abordagem crítico-emancipatória</i> . Ijuí: Editora Unijuí, 2002. PIRES, Giovani de Lorenzi; BIANCHI, Paula (Orgs.). <i>Novas contribuições do LaboMídia/UFSC à pesquisa em Mídia-educação (física)</i> . Florianópolis: Tribos da Ilha, 2012. THOMPSON, John B. <i>A Mídia e a Modernidade: Uma teoria social da mídia</i> . Petrópolis/RJ: Vozes, 1998.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
BARACHO, A. F. O.; GRIPP, F. J.; LIMA, M. R. Os Exergames e a Educação Física Escolar na Cultura Digital. <i>Revista Brasileira de Ciências do Esporte</i> , v. 34, p. 111-126, 2012. BOURDIEU, Pierre. <i>Sobre televisão</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997. COSTA, A. Q.; BETTI, M. Mídia e Jogos: do virtual para uma experiência corporal educativa. <i>Revista Brasileira de Ciências do Esporte</i> , Campinas, v. 27, n. 2, p.165-178, janeiro 2006. DEBORD, Guy. <i>A sociedade do espetáculo</i> . Rio de Janeiro: contraponto, 1997. MATTAR, J. <i>Games em Educação: como os nativos digitais aprendem</i> . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.			

### VII SEMESTRE

CÓD.	LAZER E SOCIEDADE	CR 2.0.0.2.0	CH 60h
<b>Ementa</b>			
Fundamentação teórica sobre o Lazer. Significado e entendimento de lazer na sociedade capitalista, assim como suas relações com as categorias Trabalho e Educação. Políticas setoriais no campo do Esporte e do Lazer, enfatizando o estudo da intervenção do Estado e as políticas públicas nesta área. Estudos sobre relações e significados de Educação e Lazer. Formação e intervenção do professor de			



Educação Física para atuar na área do Lazer. Plano de trabalho e vivências.

**Bibliografia**

FERREIRA, Marcelo Pereira de Almeida (org.). *Brincar, Jogar, Viver*: programa esporte e lazer da cidade. 2ª ed. Brasília: Ministério do Esporte, 2009.  
 GARCIA, Carla Cristina (Org.). *Estado, Política, e emancipação humana*: lazer, educação, esporte e saúde como direitos sociais. Santo André: Alpharrabio, 2008.  
 ISAYAMA, Helder Ferreira. *Avaliação de políticas e políticas de avaliação*: Questões para o esporte e o lazer. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2008.  
 MARCELLINO, Nelson C. *Lazer e educação*. Campinas: Papyrus, 1987.  
 PIMENTEL, Giuliano Gomes de Assis (org.). *Teorias do Lazer*. Maringá: EDUEM, 2010.

**Bibliografia Complementar**

ANDRADE, José Vicente de. *Lazer: princípios, tipos, e formas na vida e no trabalho*. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.  
 GOMES, Christiane L. (org.) *Dicionário Crítico de Lazer*. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.  
 MARCELLINO, Nelson C. *Estudos do Lazer: uma introdução*. Campinas: Papyrus, 1987.  
 MASCARENHAS, Fernando. *Lazer como prática da liberdade*. Goiânia: Cegraf, 2003.  
 PADILHA, Valquíria. *Tempo livre e capitalismo: um par imperfeito*. Campinas: Alínea, 2000.

**VII SEMESTRE**

CÓD.	ETNOCORPOREIDADE	CR 2.0.0.1.1	CH 60h
<b>Ementa</b>			
<p>Estudo sobre as distinções conceituais entre diferença, diversidade e corporeidade. Construção e desconstrução de saberes no contexto da Educação Física brasileira, oriundos do patrimônio cultural imaterial dos povos indígenas, africanos, europeus e outros.</p>			
<b>Bibliografia</b>			
<p>ASSMANN, Hugo. <i>Paradigmas educacionais da corporeidade</i>. Piracicaba: UNIMEP, 1994.            GALLOIS, Dominique Tilkin (org.). <i>Patrimônio Cultural Imaterial e Povos Indígenas</i>: exemplos no Amapá e norte do Pará. São Paulo: IEPÉ, 2006. Disponível em:  <a href="http://www.institutoiepe.org.br/media/livros/livro_patrimonio_cultural_imaterial_e_povos_indigenas-baixa_resolucao.pdf">http://www.institutoiepe.org.br/media/livros/livro_patrimonio_cultural_imaterial_e_povos_indigenas-baixa_resolucao.pdf</a>            GOMES, Nilma Lino. Indagações sobre o Currículo: Diversidade e Currículo. BEAUCHAMP, Jeanete. PAGEL, Sandra Denise e NASCIMENTO, Aricélia Ribeiro do. (organizadoras do documento) Brasília: MEC/SEB, 2007. Disponível em:  <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag4.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag4.pdf</a>            MAUSS, Marcel. <i>Sociologia e Antropologia</i>. São Paulo: Cosac &amp; Naify, 2003.            SANTIN, Silvino. <i>Abordagem Filosófica da Corporeidade</i>. Porto Alegre: Edições EST, 1987.</p>			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
<p>DAOLIO, Jocimar. <i>Educação Física e o conceito de cultura</i>. Campinas: Autores associados, 2004.            SILVA, Ana Márcia e FALCÃO, José Luiz Cirqueira (org.). <i>Práticas Corporais em comunidades Quilombolas de Goiás</i>. Goiânia: Editora da PUC Goiás, 2011.            SIQUEIRA, Suely Cristina Lopes de. <i>Corpos Algemados: o lúdico a libertação do corpo</i>. 3. Ed. UNEMAT – MT. 2002.            SOARES, C. L. <i>Educação Física: Raízes Europeias e Brasil</i>. Campinas. Autores associados, 1994.            ZOBOLI, Fábio. <i>Cisão Corpo/Mente: espelhos e reflexos nas práxis da Educação Física</i>. São Cristóvão: Editora UFS, 2012.</p>			

**VII SEMESTRE**



CÓD.	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III	CR 3.0.0.4.1	CH 120h
<b>Ementa</b> Fundamentação dos conhecimentos pedagógicos e metodológicos da Educação Física, compreendidos como mediações entre os conteúdos da cultura corporal e a sociedade. Utilização de recursos da tecnologia, da informação e da comunicação de forma a ampliar e diversificar as formas de interagir com as fontes de produção e difusão dos conhecimentos da Educação Física. Intervenção Pedagógica em um espaço regular de ensino como parte de um trabalho da própria instituição de ensino observada, concebendo a pesquisa como fonte de reflexão e instrumento da análise crítica da aula. Prática pedagógica no Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano, sob a forma de Estágio Supervisionado. Utilização dos conhecimentos científicos e metodológicos para intervenção pedagógica na educação especial.			
<b>Bibliografia</b> CAPARROZ, Francisco E. <i>Entre a educação física da escola e a educação física na escola: A educação física como componente curricular</i> . Vitória: UFES/Centro de Educação Física e Desportos, 1997. DIEHL, Rosilene Moraes. <i>Jogando com as diferenças: jogos para crianças e jovens com deficiência: em situação de inclusão e em grupos específicos</i> . 2ª ed. São Paulo: Phorte, 2008. FAZENDA, Ivani C. Arantes. (org). <i>Práticas interdisciplinares na escola</i> . 3ª ed. São Paulo: Cortez, 1996. FREIRE, Paulo. <i>Pedagogia da Autonomia: saberes necessários para a prática educativa</i> . 6ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997. VEIGA, Ilma Passos. <i>Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível</i> . Campinas: Papyrus, 1995.			
<b>Bibliografia Complementar</b> FREITAS, Luis Carlos de. <i>Ciclos de progressão continuada: vermelho para as políticas públicas</i> (texto, FE/unicamp, 2002b). FREITAS, L.C. <i>Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática</i> . Campinas: Papyrus, 1995. LE BOUCH, Jean. <i>Educação Psicomotora: A psicocinética na idade escolar</i> . Porto Alegre: Artes Médicas, 1987. LUZURIAGA, Lorenzo. <i>História da educação e da Pedagogia</i> . SP: Nacional, 1963. MANACORDA, Mario A. <i>Marx e a pedagogia moderna</i> . São Paulo: Cortez, 1991. PIMENTA, Selma. <i>O Estágio na Formação de Professores: unidade teoria e prática</i> . São Paulo: Cortez, 1997.			

## VII SEMESTRE

CÓD.	TCC I – MONOGRAFIA	CR 1.0.0.1.0	CH 30h
<b>Ementa</b> Orientações para a realização da pesquisa, análise de dados e elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso.			
<b>Bibliografia</b> BAGNO, Marcos. <i>Pesquisa na Escola - o que é e como se faz</i> . São Paulo: Edições Loyola, 2000. DEMO, Pedro. <i>Educar pela pesquisa</i> . Campinas: Autores Associados, 1998. FAZENDA, Ivani. <i>Metodologia da Pesquisa Educacional</i> . São Paulo: Cortez, 1991. MINAYO, Maria Cecília Souza. <i>O desafio do conhecimento</i> . São Paulo: Hucitec/Abrasco, 1994. TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. <i>Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação</i> . São Paulo: Atlas, 1987.			
<b>Bibliografia Complementar</b> BARROS, Aidil de Jesus Paes. <i>Projeto de Pesquisa</i> . Petrópolis: Vozes, 1990.			



CARVALHO, Maria Cecília. *Construindo o saber - metodologia científica fundamentos e técnicas*. Campinas: Papyrus, 1995.  
CHAVES, Márcia; GAMBOA, Silvio Sánchez; TAFFAREL, Celi (orgs.). *Prática pedagógica e produção do conhecimento na educação física & esporte e lazer*. linha de estudo e pesquisa em educação física (LEPEL/UFAL/UFBA). Maceió: EDUFAL, 2003  
CHIZZOTTI, Antonio. *Pesquisa em Ciências Humanas Sociais*. São Paulo: Cortez, 1991.  
DEMO, P. *Conhecimento Moderno*. Petrópolis: Vozes, 1997.  
NUNES, Luiz Antonio Rizzatto. *Manual da Monografia*. Guarulhos: Saraiva, 2000.  
THIOLLENT, Michel. *Metodologia da pesquisa-ação*. São Paulo: Cortez, 1984.

#### VIII SEMESTRE

CÓD.	TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO FÍSICA	CR 2.0.1.1.0	CH 60h
<b>Ementa</b> O componente curricular Tópicos Especiais da Educação Física, constitui-se como uma disciplina eletiva livre, tendo em vista a possibilidade de proposições de planos de trabalho diferenciados a cada semestre. As propostas de disciplinas serão apresentadas pelos docentes, mediante uma justificativa fundamentada, no decorrer do semestre anterior à oferta da mesma, em termos de um planejamento de ensino, contemplando o nome da disciplina, ementa, conteúdos, objetivos, metodologia de trabalho, avaliação, cronograma e referencial bibliográfico, obedecendo a carga horária e disposição dos créditos previstos na matriz curricular, para serem analisadas e aprovadas pelo Colegiado de Curso de Educação Física – UNEMAT - Campus Universitário “Jane Vanini” de Cáceres.			
<b>Bibliografia</b> De acordo com o Plano de Ensino.			
<b>Bibliografia Complementar</b> De acordo com o Plano de Ensino.			

#### VIII SEMESTRE

CÓD.	LIBRAS	CR 2.0.2.0.0	CH 60h
<b>Ementa</b> Desenvolvimento de habilidades e estratégias para sinalização/prática/uso em Libras. História da educação de surdos e da Língua Brasileira de Sinais. Cultura surda. Gramatização da Língua Brasileira de Sinais: dicionários e gramática. Aspectos fonológico, morfológico, sintático, semântico, pragmático e discursivo da Língua Brasileira de Sinais.			
<b>Bibliografia</b> CAPOVILLA, F. C. RAPHAEL, W. D. & MAURICIO, A C. L. <i>Novo Deit-Libras: Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira</i> . 2. ed. Ilustrações de Silvana Marques. São Paulo: EdUSP: Inep: CNPq: Capes, 2009 v. I: sinais de A a L e v. II: sinais de M a Z. COUTINHO, Denise. <i>LIBRAS e Língua Portuguesa: Semelhanças e diferenças</i> . João Pessoa. Editor: Arpoador, 2000 FELIPE, Tânia A. A Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. <i>Libras em Contexto: Curso básico / livro do professor instrutor e do aluno. Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos</i> . Brasília. MEC/SEESP, 2007. FERNANDES, Eulália. <i>Problemas lingüísticos e cognitivos do surdo</i> . Rio de Janeiro: Agir, 1990. LIRA, G. A & SOUZA. T. A F. <i>Dicionário da Língua Brasileira de Sinais</i> . 2006.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			



Dicionário de LIBRAS ilustrado (CD-Rom). Prefeitura de São Paulo. 2002.  
 FERNANDEZ, S.M.M. *A educação do deficiente auditivo: um espaço de produção de conhecimentos*. Dissertação de Mestrado. Centro de Educação e Humanidades. Rio de Janeiro: UERJ, 1993.  
 LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de; GÓES, Maria Cecília Rafael de (orgs). *Surdez, processos educativos e subjetividade*. São Paulo: Editora Lovise, 2000.  
 LODI, Ana Cláudia Balieiro e LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de (orgs.) *Uma escola duas línguas: letramento me língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais da escolarização*.

**VIII SEMESTRE**

CÓD.	ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV	CR . 2.0.0.3.1	CH 90h
<b>Ementa</b>			
Fundamentação dos conhecimentos pedagógicos e metodológicos da Educação Física, compreendidos como mediações entre os conteúdos da cultura corporal e a sociedade. Utilização de recursos da tecnologia, da informação e da comunicação de forma a ampliar e diversificar as formas de interagir com as fontes de produção e difusão dos conhecimentos da Educação Física. Intervenção Pedagógica em um espaço regular de ensino como parte de um trabalho da própria instituição de ensino observada, concebendo a pesquisa como fonte de reflexão e instrumento da análise crítica da aula. Prática pedagógica nos três anos do Ensino Médio e na Educação de Jovens e Adultos, sob a forma de estágio supervisionado.			
<b>Bibliografia</b>			
BORGES, C. F. <i>O Professor de Educação Física e a construção do saber</i> . São Paulo: Papyrus, 1998. FAZENDA, Ivani C. Arantes. (org). <i>Práticas interdisciplinares na escola</i> . 3ª ed. São Paulo: Cortez, 1996. FREIRE, Paulo. <i>Pedagogia da Autonomia: saberes necessários para a prática educativa</i> . 6ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997. FREITAS, L.C. <i>Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática</i> . Campinas: Papyrus, 1995 VEIGA, Ilma Passos. <i>Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível</i> . Campinas: Papyrus, 1995.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
CALDART, Roseli Salet. <i>Pedagogia do Movimento Sem Terra: escola é mais do que escola</i> . Petrópolis: Vozes, 2000. CALDART; Roseli (Org.) <i>Caminhos para a transformação da escola</i> . São Paulo: Expressão Popular. 2010. MANACORDA, Mario A. <i>Marx e a pedagogia moderna</i> . São Paulo: Cortez, 1991. NÓVOA, António. <i>Vidas de Professores</i> . Portugal: Porto Editora, 1999. PIMENTA, Selma. <i>O Estágio na Formação de Professores: unidade teoria e prática</i> . São Paulo: Cortez, 1997.			

**VIII SEMESTRE**

CÓD.	TCC II – MONOGRAFIA	CR 1.0.0.1.0	CH 30h
<b>Ementa</b>			
Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso. Organização para apresentação e defesa do TCC à banca de avaliação.			
<b>Bibliografia</b>			
CHAVES, Márcia; GAMBOA, Silvio Sánchez; TAFFAREL, Celi (orgs.). <i>Prática pedagógica e produção do conhecimento na educação física &amp; esporte e lazer: linha de estudo e pesquisa em educação física (LEPEL/UFAL/UFBA)</i> . Maceió: EDUFAL, 2003 FAZENDA, Ivani. <i>Metodologia da Pesquisa Educacional</i> . São Paulo: Cortez, 1991.			



LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E.D.A. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: E.P.U., 1986.  
MINAYO, Maria Cecília Souza. *O desafio do conhecimento*. São Paulo: Hucitec/Abrasco, 1994.  
TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. *Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: Atlas, 1987.

#### **Bibliografia Complementar**

BARROS, Aidil de Jesus Paes. *Projeto de Pesquisa*. Petrópolis: Vozes, 1990.  
CARVALHO, Maria Cecília. *Construindo o saber - metodologia científica fundamentos e técnicas*. Campinas: Papirus, 1995.  
SANTOS, Antonio Raimundo dos. *Metodologia Científica: a construção do conhecimento*. Rio de Janeiro: DP& A editora, 1999.  
THIOLLENT, Michel. *Metodologia da pesquisa-ação*. São Paulo: Cortez, 1984.  
TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva e MOLINA NETO, Vicente. *A Pesquisa Qualitativa em Educação Física: alternativas metodológicas*. Porto Alegre: Ed. UFRGS/Sulina, 1999.

#### CAPÍTULO XIV AVALIAÇÃO

O conceito de avaliação perpassa o processo contínuo e permanente de formação, integrado às atividades curriculares, tendo como referência, a base comum nacional para a formação de professores/as, no intuito de consolidar uma consistente base teórica interdisciplinar na formação acadêmica. A avaliação será de responsabilidade coletiva, a ser conduzida à luz do projeto pedagógico, abarcando as dimensões da avaliação da aprendizagem, dos/as docentes, dos/as discentes, do curso, dos programas e projetos desenvolvidos na Instituição.

A materialização da avaliação da aprendizagem se dará semestralmente, articulando-se às verificações dos trabalhos acadêmicos específicos em cada disciplina com a verificação dos objetivos de cada um dos quatro eixos.